



SEBRAE STARTUPS REPORT AMAZÔNIA LEGAL 2025

Insights sobre o ecossistema de startups

 **SEBRAE** *Startups*



APRESENTAÇÃO

Este estudo **disponibiliza *insights* relevantes sobre o ecossistema de startups inseridos na Amazônia Legal**. Ao traçar um panorama de suas características, como modelos de negócio, estágios de maturidade, portes e outros fatores importantes, o estudo permitiu não apenas entender a dinâmica econômica e empreendedora da região, mas também identificar oportunidades para o crescimento sustentável e o fortalecimento do ecossistema nessa área única e estratégica para o Brasil.

Além disso, este estudo destaca dois projetos relevantes do Sebrae: o **Projeto Sebrae Startups**, que visa transformar negócios nascentes em scale-ups, impulsionando startups e negócios inovadores e fornecendo acesso ao ecossistema empreendedor, e o **Observatório Sebrae Startups**, uma plataforma agregadora de dados que visa integrar e democratizar o acesso a informações sobre o ecossistema de startups no Brasil.



FICHA TÉCNICA

Polo de Referência Sebrae em Startups
Sebrae/SC

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Renato Campos Carvalho

Superintendente Estadual
Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretora Técnica Estadual
Fábio Búrigo Zanuzzi

Diretora de Administração e Finanças
Anacleto Angelo Ortigara

Gerência de Inovação
Alexandre Souza

Equipe Técnica Sebrae/SC
Luciana Oda
Rafhael Prado

Elaboração
TDBusiness



Palavra da

DIRETORIA

O Sebrae tem mapeado um expressivo número de empresas que usam recursos das florestas para desenvolver produtos inovadores, com enorme potencial de mercado no país e no exterior. Este trabalho consolida os esforços que incluem as diversas etnias presentes na Amazônia.

Acreditamos que apoiar as startups brasileiras é o caminho para acelerar as soluções de problemas estruturais do país por meio do desenvolvimento em áreas como inteligência artificial, biotecnologia, energias renováveis, entre outras. Essas inovações aumentam a competitividade no cenário global e geram mais empregos.

A capilaridade dessas empresas contribui para uma distribuição mais equitativa de oportunidades. Isso é particularmente importante na realidade brasileira, onde elas podem ajudar a reduzir as desigualdades econômicas.

Os pequenos negócios estão presentes na Amazônia e em todos os outros biomas brasileiros, com condições de impulsionar a bioeconomia nessas regiões e ajudar a reduzir as desigualdades econômicas.



Sebrae Startups



Décio Lima
Presidente do Sebrae



Palavra da DIRETORIA

O mapeamento das startups na Amazônia Legal revela o potencial inovador dessa região única. Com tecnologias sustentáveis e soluções para desafios locais, essas empresas estão moldando um futuro promissor. A integração da biodiversidade com a inovação tecnológica destaca a riqueza não apenas da floresta, mas também do talento empreendedor amazônico. Este ecossistema emergente promete não apenas transformar a região, mas também inspirar o mundo.

Com esse estudo, o Sebrae pode personalizar seus programas, oferecendo suporte específico às necessidades dessas empresas. Isso inclui desenvolver capacitações focadas nos desafios regionais, criar parcerias estratégicas com as startups para impulsionar inovações sustentáveis e promover eventos que conectem empreendedores, fomentando ainda mais o ecossistema na região.

O mapeamento serve como bússola para direcionar os esforços do Sebrae, maximizando seu impacto no desenvolvimento empreendedor da Amazônia Legal.



Palavra da DIRETORIA

O Polo de Referência em Startups do Sebrae tem como característica marcante a sua ampla rede de parceiros estratégicos, formada por grandes empresas, investidores, aceleradoras e instituições de ensino renomadas, o que possibilita diversas conexões. Dentre as principais ações do Polo está o Sebrae Startups, uma plataforma que apoia empresas inovadoras pelo Brasil, atendendo mais de 20 mil startups por todo país.

A Plataforma Sebrae Startups atua em parceria com empresas e instituições para entregar o projeto ideal, alinhado com suas necessidades. Ainda nessa plataforma, o Observatório Sebrae Startups atua entregando inteligência de dados, se posicionando como o primeiro Observatório Brasileiro especializado em Startups. O Observatório publica continuamente estudos que permite aos atores dos Ecossistemas de Inovação e Startups, a aquisição de conhecimento sobre o cenário nacional e regional, a partir de suas realidades e tendências.

O Sebrae possui a mais completa estrutura de apoio às empresas de micro e pequeno porte do país, presente nos 26 Estados e no Distrito Federal, sendo uma referência significativa no Brasil quando o assunto é startups. Neste contexto, a instituição conta com seu Polo de Referência em startups que vem com o objetivo de desenvolver um modelo para atuação sistêmica em startups, criando um ambiente propício para desenvolver soluções e negócios, desburocratizar políticas públicas, facilitar o acesso a investidores, fomentar a inovação e o empreendedorismo.





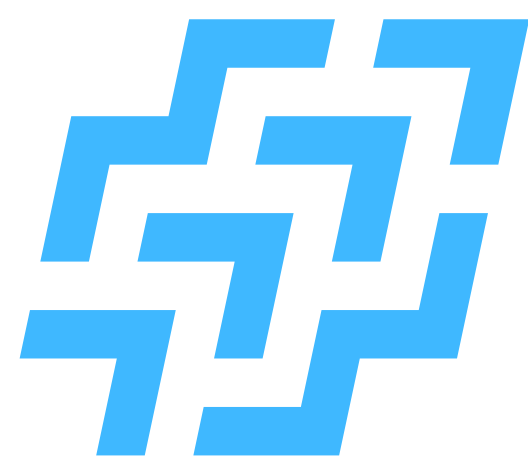
O **Sebrae Startups** é uma plataforma dedicada a impulsionar empresas inovadoras em todo o Brasil, com o compromisso de transformar negócios embrionários em scale-ups de sucesso.

Por meio de ações estratégicas, o **Sebrae Startups oferece capacitação, facilita a captação de recursos, promove a internacionalização e cria oportunidades de networking para startups brasileiras**. O diferencial está na abordagem personalizada, adaptando projetos nacionais ou estaduais de acordo com as demandas e necessidades específicas de cada ecossistema.

Em estreita colaboração com empresas e instituições, o **Sebrae Startups tem alcançado êxito na entrega de projetos sob medida**, ao beneficiar mais de 20.000 startups em todas as regiões do país, consolidando-se como **um agente fundamental no fomento e no desenvolvimento do empreendedorismo inovador no Brasil**.



Possui uma startup? Cadastre-se na nossa plataforma!



OBSERVATÓRIO ***SEBRAE Startups***



O **Observatório Sebrae Startups** é uma plataforma que visa integrar e democratizar o acesso a dados essenciais sobre startups, proporcionando uma visão do ecossistema de inovação no Brasil. Seu principal objetivo é democratizar o acesso a informações de startups, oferecendo uma base sólida e confiável de dados.

Por meio da centralização e integração das atividades do Polo Sebrae Startups, a plataforma proporciona **acesso a informações detalhadas sobre o perfil das startups em nível nacional**. Além disso, realiza o cruzamento de dados de startups com dados socioeconômicos de cada estado e região, permitindo uma compreensão aprofundada das dinâmicas locais que influenciam o desenvolvimento do setor.

O Observatório também fornece informações atualizadas sobre o cenário de oportunidades, notícias relevantes e mudanças na legislação. Além de divulgar **estudos periódicos** sobre o mercado de startups no Brasil.

SUMÁRIO

Clique nos itens abaixo para navegar pelo material.

1. INTRODUÇÃO

- > O que são Startups?
- > O que é a Amazônia Legal?
- > Metodologia da Pesquisa
- > Highlights do Estudo

2. AMAZÔNIA LEGAL

- > Estados da Amazônia Legal
- > Big Numbers da Amazônia Legal

3. MAPEAMENTO DAS STARTUPS DA AMAZÔNIA LEGAL

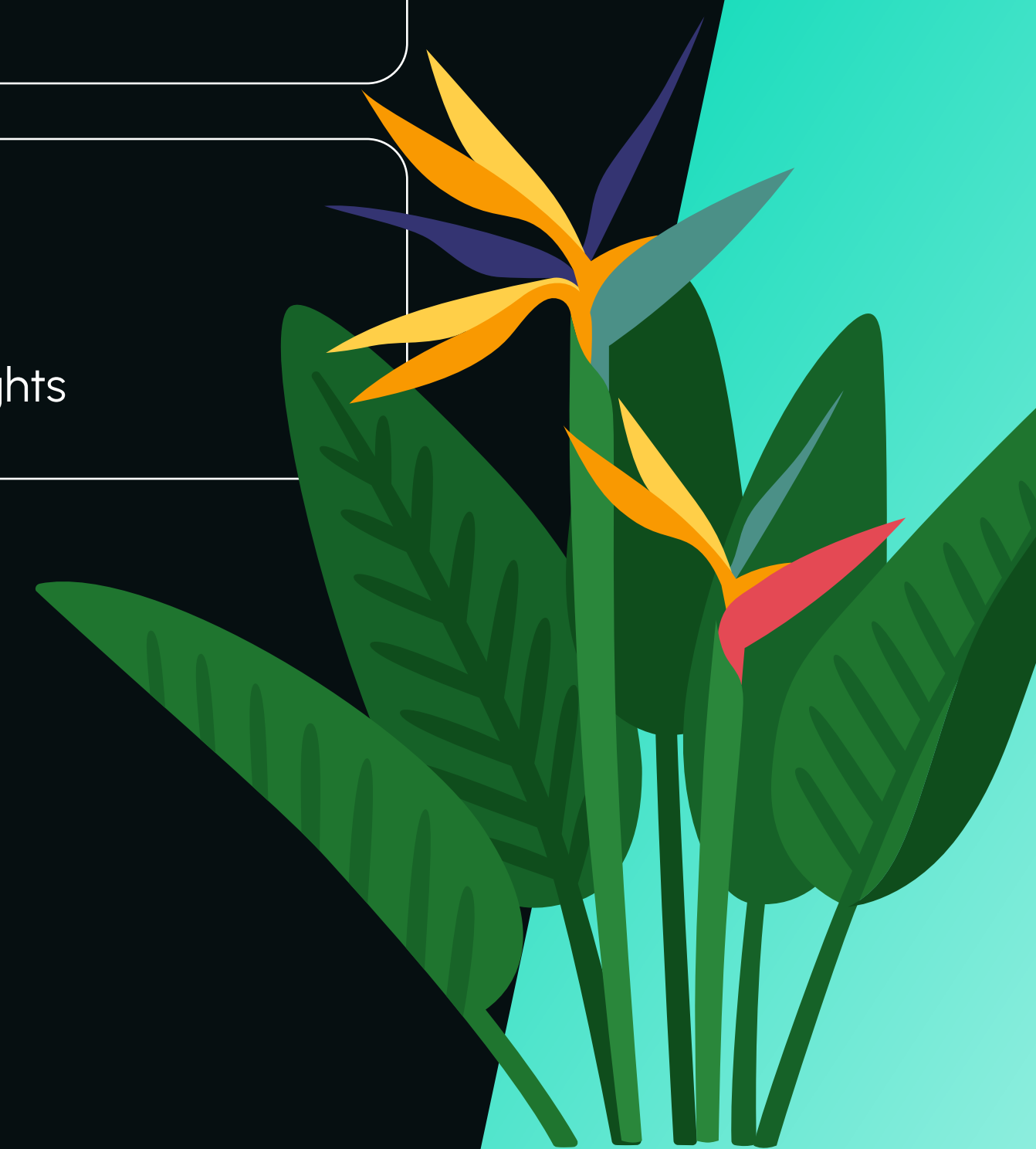
- > Distribuição das Startups
- > Tendências Anuais de Abertura
- > Modelos de Negócio
- > Modelos de Receita
- > Top 10 Segmentos
- > Faturamento
- > Maturidade
- > Porte
- > Gênero dos Fundadores

4. CENÁRIO DAS STARTUPS POR ESTADO

- > Acre
- > Amazonas
- > Amapá
- > Maranhão
- > Mato Grosso
- > Pará
- > Rondônia
- > Roraima
- > Tocantins

5. CONCLUSÃO

- > Principais insights



01.

INTRODUÇÃO





O que são STARTUPS?

Startups são formadas por empreendedores buscando um modelo de negócio escalável e repetível, em condições de extrema incerteza.

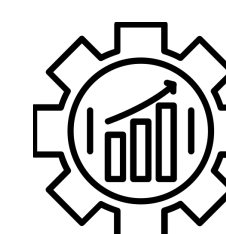
Devido ao seu risco inerente, **9 em cada 10** startups encerram suas atividades nos primeiros anos dessa busca. Para ter sucesso, uma startup precisa **criar uma inovação que resolva a dor de um mercado grande**, adaptando constantemente sua operação para se tornar uma empresa de crescimento acelerado.

Apesar da tecnologia facilitar essa jornada, **nem toda startup será um aplicativo ou software**: seja em biotecnologia, impacto social ou outros setores, o segredo é encontrar um negócio que cresça rapidamente com margens cada vez maiores.

As startups foram examinadas individualmente para verificar adequação ao tema do estudo e aos critérios de seleção estabelecidos. São eles:



Ter a inovação no centro do negócio, seja na base tecnológica, no modelo de negócios ou na proposta de valor.



Estar em atividade no momento da realização do estudo, medido pelo *status* do *site*, atividade em redes sociais e/ou situação na Receita Federal.



Ter a sede ou origem e presença da operação na Amazônia Legal no momento do estudo.

Este estudo considerou como startup qualquer empresa com potencial aparente de inovação e buscando escalabilidade. O mapeamento considerou startups em diferentes estágios, como ideação, validação ou mesmo as que já estão em fase de crescimento acelerado, mas ainda buscando aumentar sua escala.

O que é a AMAZÔNIA LEGAL?

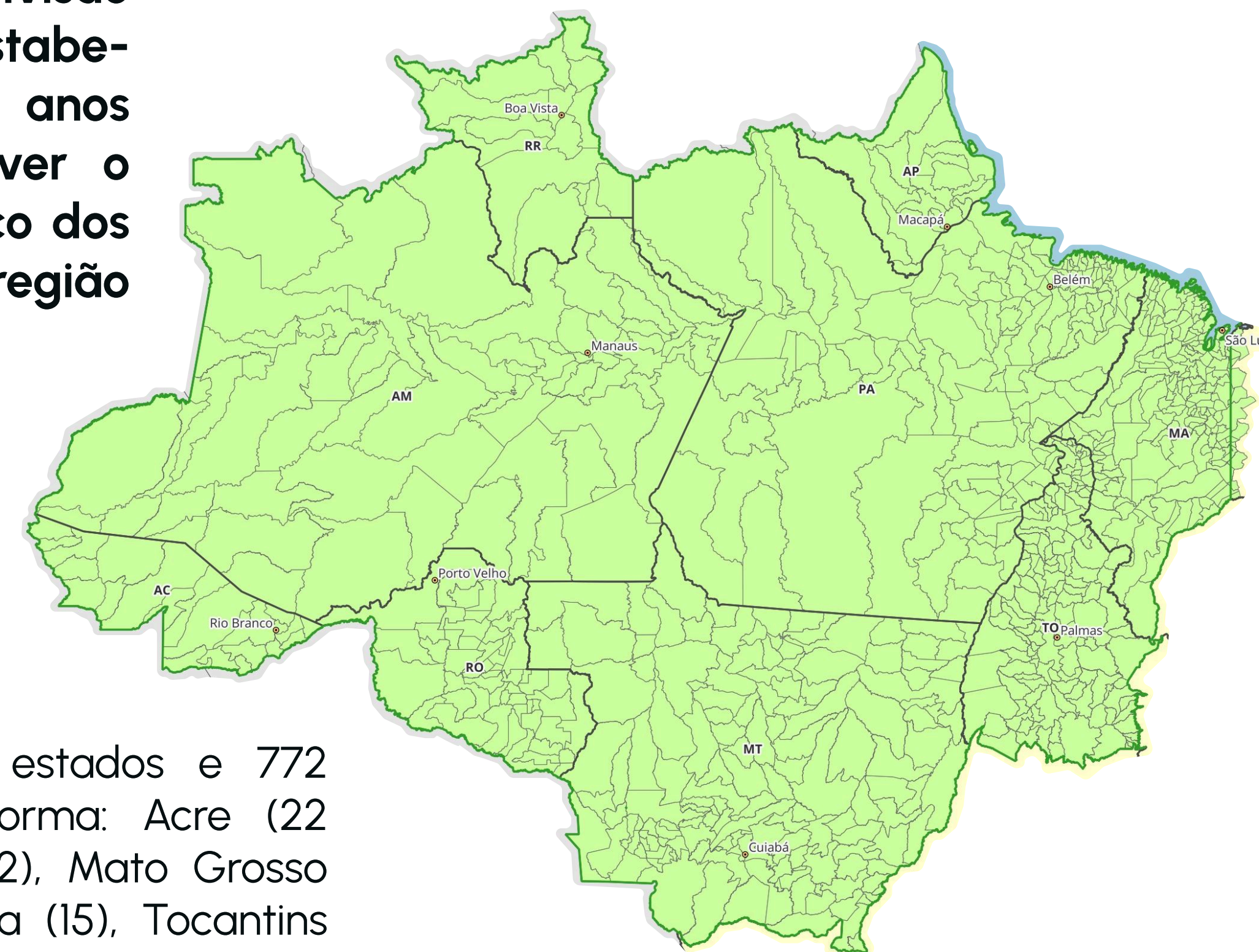


A Amazônia Legal é uma divisão geográfica e administrativa estabelecida pelo governo brasileiro nos anos 1950, com o objetivo de promover o desenvolvimento social e econômico dos estados que compõem a região amazônica.

A Amazônia Legal toma uma área de aproximadamente **5 milhões de quilômetros quadrados**, o que corresponde a 59% do território brasileiro.

Atualmente, a região engloba nove estados e 772 municípios distribuídos da seguinte forma: Acre (22 municípios), Amapá (16), Amazonas (62), Mato Grosso (141), Pará (144), Rondônia (52), Roraima (15), Tocantins (139) e parte do Maranhão (181).

Administrada pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), uma autarquia federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional, a Amazônia Legal abriga 56% da população indígena brasileira. Em questão de biodiversidade, a área é de suma importância, pois, além da floresta tropical, também engloba **37% do Cerrado** e **40% do Pantanal**.

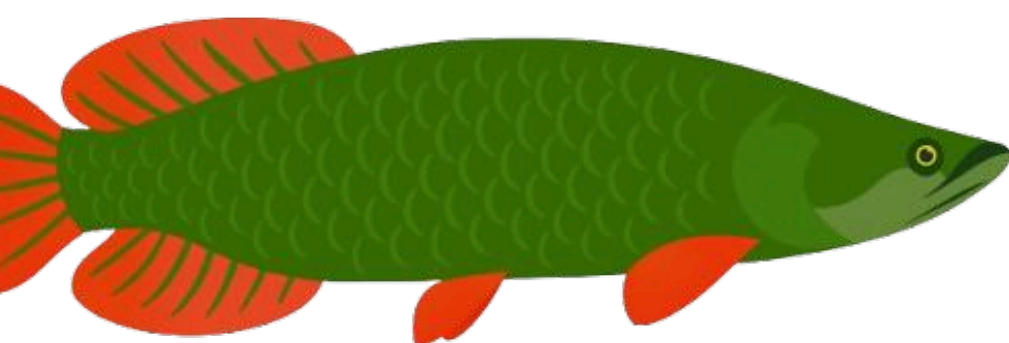


METODOLOGIA

da pesquisa

O estudo, focado na Amazônia Legal, mapeou **as startups que possuem operações na Amazônia Legal**. Esta pesquisa é de extrema relevância para o contexto atual, pois busca fornecer uma visão abrangente do cenário de inovação e desenvolvimento sustentável na região. Para isto, foram levantadas as startups dos estados **Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins**.

A **Plataforma do Sebrae Startups** foi a fonte primordial para o desenvolvimento desse estudo. Foram coletados os dados das startups e suas características, **totalizando 2.773 startups mapeadas**, com a data de corte até **agosto de 2025**.



Highlights do ESTUDO

Foram mapeadas **2.773 startups** na Amazônia Legal.

O modelo **B2B** é o mais adotado (**36,9%**), evidenciando a forte busca por soluções em tecnologia, serviços financeiros e infraestrutura para aumentar a competitividade.

Mato Grosso lidera em número de startups com 593, seguido por **Amazonas** (451), **Pará** (423) e **Maranhão** (420).

Alimentos e Bebidas (12,7%), **Agronegócio** (11,8%), e **Impacto Socioambiental** (10,8%) são os principais segmentos, provando o potencial da região, rica em recursos naturais e biodiversidade.



36,3% estão em fase de **Ideação** e **26,6%** em **Validação**, revelando um ecossistema ainda em construção.

02.

AMAZÔNIA LEGAL



OS ESTADOS

Os estados da Amazônia Legal têm um impacto econômico significativo no Brasil, contribuindo para a agricultura, extrativismo, pecuária, mineração e produção de recursos naturais. Em 2022, a região foi responsável por 9,6% do PIB nacional, refletindo sua importância estratégica. A Amazônia é vital globalmente, abrigando o **maior manancial de água doce do mundo**, representando um quinto das reservas mundiais, e a maior rede hidrográfica, com 15% das águas doces superficiais não congeladas do planeta.

A sustentabilidade é crucial, pois a região é uma reserva de biodiversidade, abrigando cerca de **50% da biodiversidade mundial e a maior cobertura de floresta tropical**. Como reguladora do clima global, o desequilíbrio de seu ecossistema acarreta consequências globais. O desmatamento é o principal responsável pelas emissões de carbono no Brasil.

Portanto, **a preservação da Amazônia Legal é uma necessidade econômica, geopolítica e ambiental**. Seu desequilíbrio compromete a estabilidade climática mundial e os recursos naturais essenciais para o Brasil e o planeta.

BIG NUMBERS

da Amazônia Legal



772 municípios

13,8% dos municípios do país



3,3 milhões de km²

de área de cobertura natural



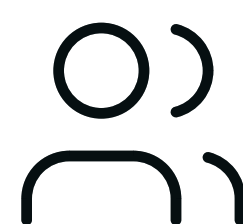
5 milhões de km²

59% do território brasileiro



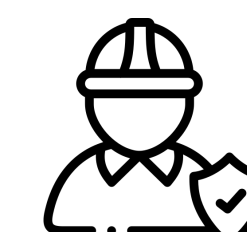
R\$970 bilhões

valor do PIB da região



27,8 milhões

de habitantes



12,6 milhões

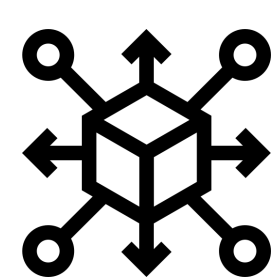
de pessoas ocupadas



Agentes dos

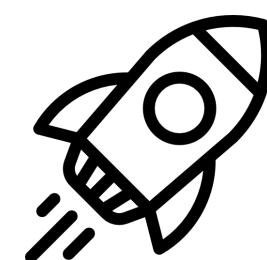
ECOSSISTEMAS DE INOVAÇÃO

da Amazônia Legal



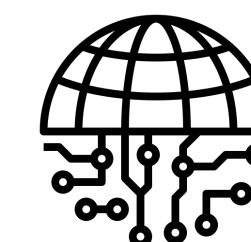
Centros de Inovação

10



Aceleradoras

13



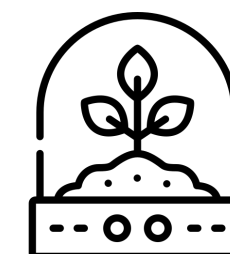
Núcleos de Inovação Tecnológica

12



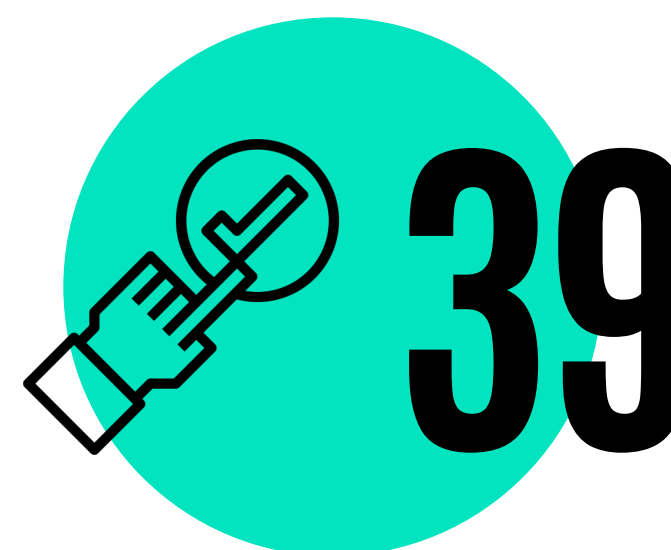
Parques Tecnológicos

4



Pré-incubadoras ou Incubadoras

46



Iniciativas
distintas do
Sebrae

03.

MAPEAMENTO DAS STARTUPS

da Amazônia Legal



DISTRIBUIÇÃO DAS STARTUPS NA AMAZÔNIA LEGAL

Uma Perspectiva Regional

Mato Grosso lidera com o maior número de startups da região (593), destacando-se como um hub agrícola. Seguido por **Amazonas** (451) e **Pará** (423), predominantes no setor de alimentos e bebidas, já **Maranhão** (420), apresenta crescimento na área de Tecnologia da Informação.

Apesar da concentração nos estados mais desenvolvidos, como Mato Grosso e Amazonas, a região como um todo ainda enfrenta desafios relacionados à infraestrutura e logística. Muitas regiões ainda enfrentam barreiras como altos custos de transporte, acesso limitado a redes de distribuição e uma infraestrutura menos robusta, o que pode dificultar o crescimento das startups nestes locais.

O cenário, no entanto, revela um grande potencial para o desenvolvimento de novos negócios, especialmente aqueles focados em **soluções sustentáveis**, aproveitando a riqueza ambiental da região. A Amazônia Legal oferece oportunidades únicas para empresas inovadoras que buscam integrar **tecnologia, preservação ambiental e mercados globais**, consolidando-se como um polo promissor para o futuro.



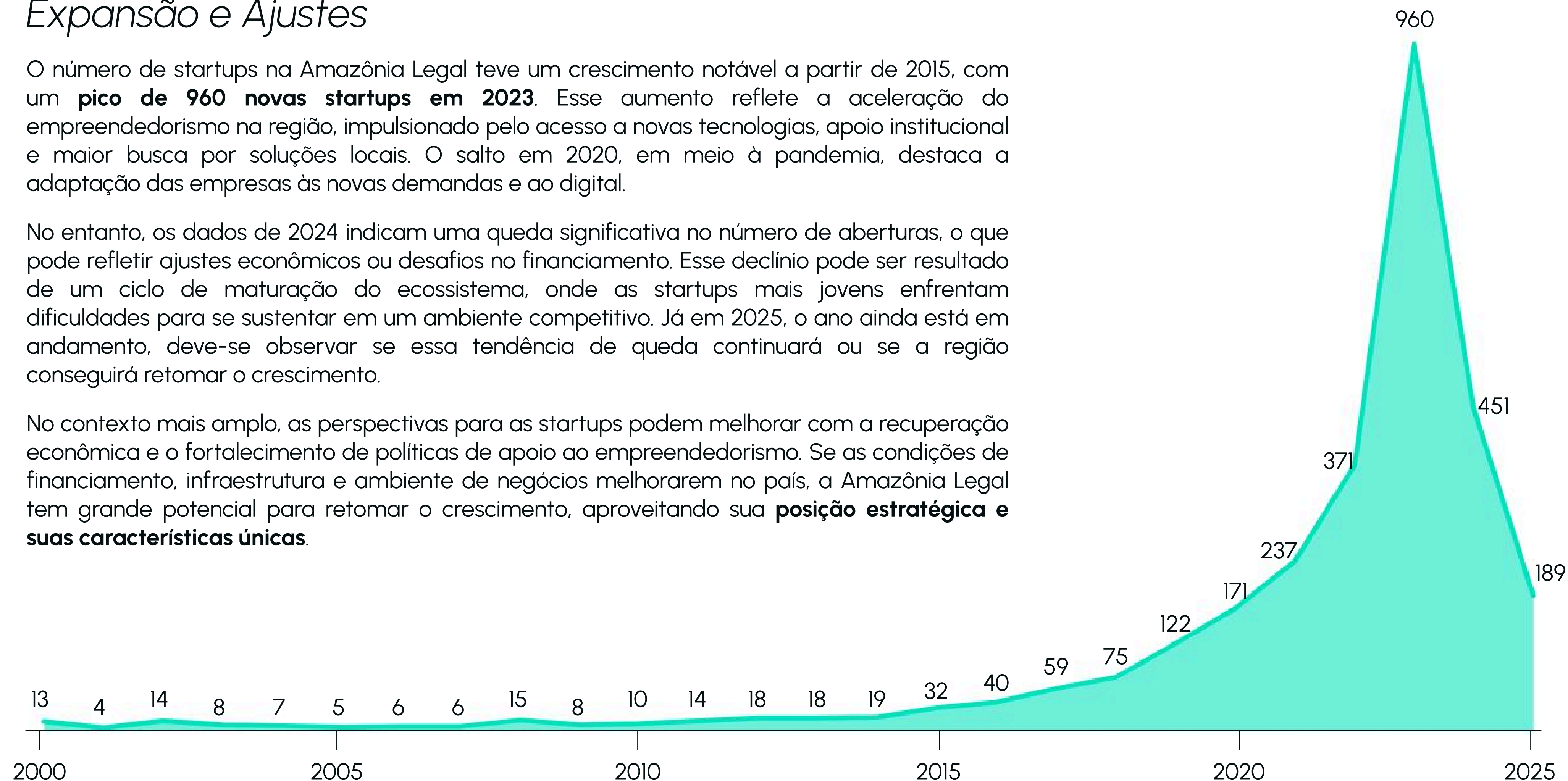
TENDÊNCIAS ANUAIS DE ABERTURA

Expansão e Ajustes

O número de startups na Amazônia Legal teve um crescimento notável a partir de 2015, com um **pico de 960 novas startups em 2023**. Esse aumento reflete a aceleração do empreendedorismo na região, impulsionado pelo acesso a novas tecnologias, apoio institucional e maior busca por soluções locais. O salto em 2020, em meio à pandemia, destaca a adaptação das empresas às novas demandas e ao digital.

No entanto, os dados de 2024 indicam uma queda significativa no número de aberturas, o que pode refletir ajustes econômicos ou desafios no financiamento. Esse declínio pode ser resultado de um ciclo de maturação do ecossistema, onde as startups mais jovens enfrentam dificuldades para se sustentar em um ambiente competitivo. Já em 2025, o ano ainda está em andamento, deve-se observar se essa tendência de queda continuará ou se a região conseguirá retomar o crescimento.

No contexto mais amplo, as perspectivas para as startups podem melhorar com a recuperação econômica e o fortalecimento de políticas de apoio ao empreendedorismo. Se as condições de financiamento, infraestrutura e ambiente de negócios melhorarem no país, a Amazônia Legal tem grande potencial para retomar o crescimento, aproveitando sua **posição estratégica e suas características únicas**.



Distribuição dos

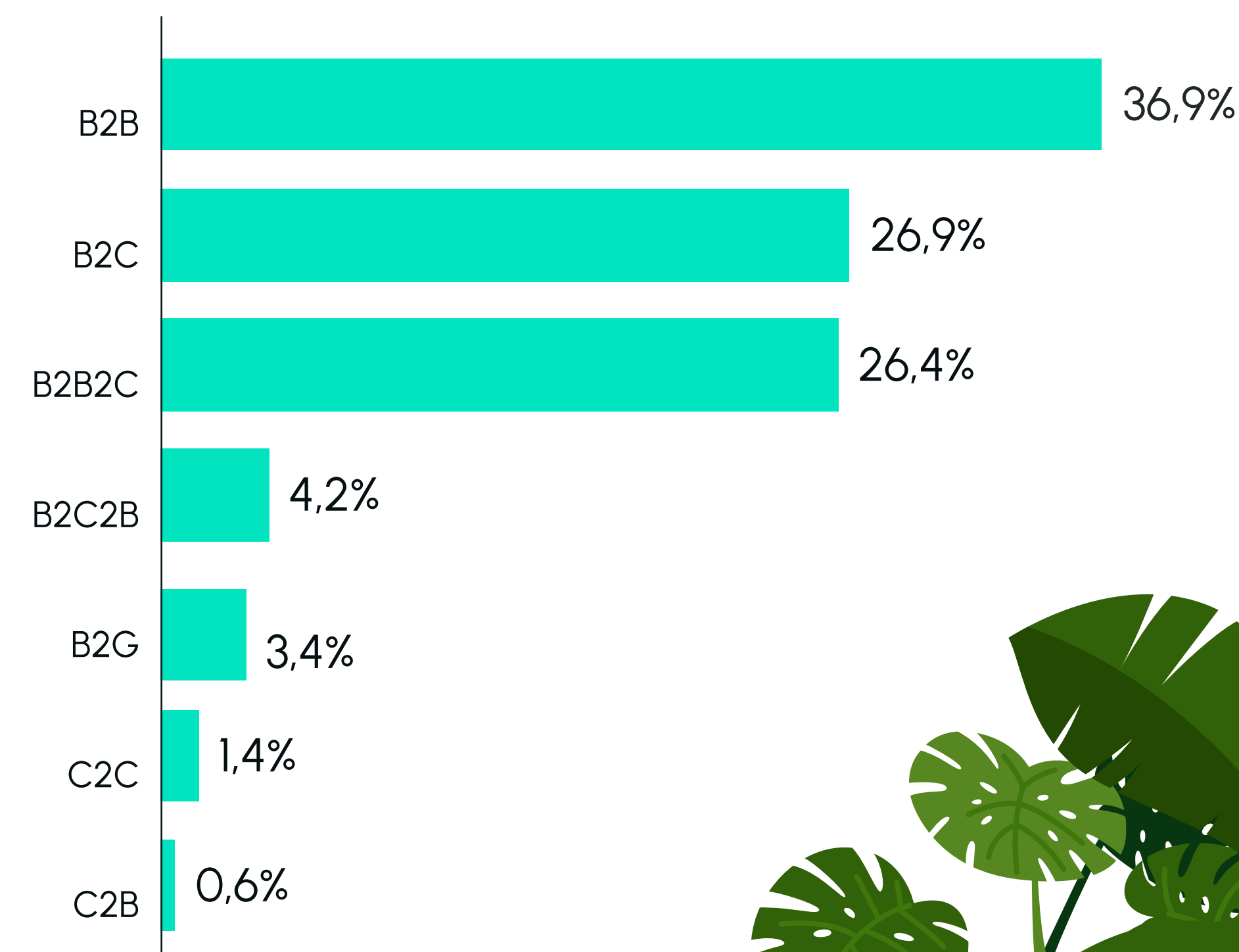
MODELOS DE NEGÓCIO

O modelo **B2B (Business to Business)** lidera, com 36,9% das empresas adotando essa abordagem. Destacando a forte demanda por soluções empresariais na região, especialmente em áreas como tecnologia, serviços financeiros e infraestrutura, onde as empresas locais buscam inovação para aprimorar processos e aumentar a competitividade.

O modelo **B2C (Business to Consumer)**, que representa 26,9% das startups, mostra que uma parte significativa das empresas está focada diretamente no consumidor final. Esse modelo tende a ser mais desafiador em um ambiente com características regionais e logísticas específicas, mas também demonstra o crescimento do empreendedorismo voltado para o mercado local.

Por fim, o modelo **B2B2C (Business to Business to Consumer)**, com 26,4%, também tem se destacado, refletindo uma estratégia que busca oferecer valor tanto para empresas quanto para consumidores finais. Isso indica que muitas startups na região estão adotando abordagens mais colaborativas, buscando escalar suas soluções por meio de parcerias com outras empresas para atingir um público maior.

Outros modelos, como **B2G (Business to Government)**, **B2C2B**, **C2C** e **C2B**, representam uma parcela menor das startups, mas ainda assim mostram a diversidade de abordagens em um ecossistema em expansão.



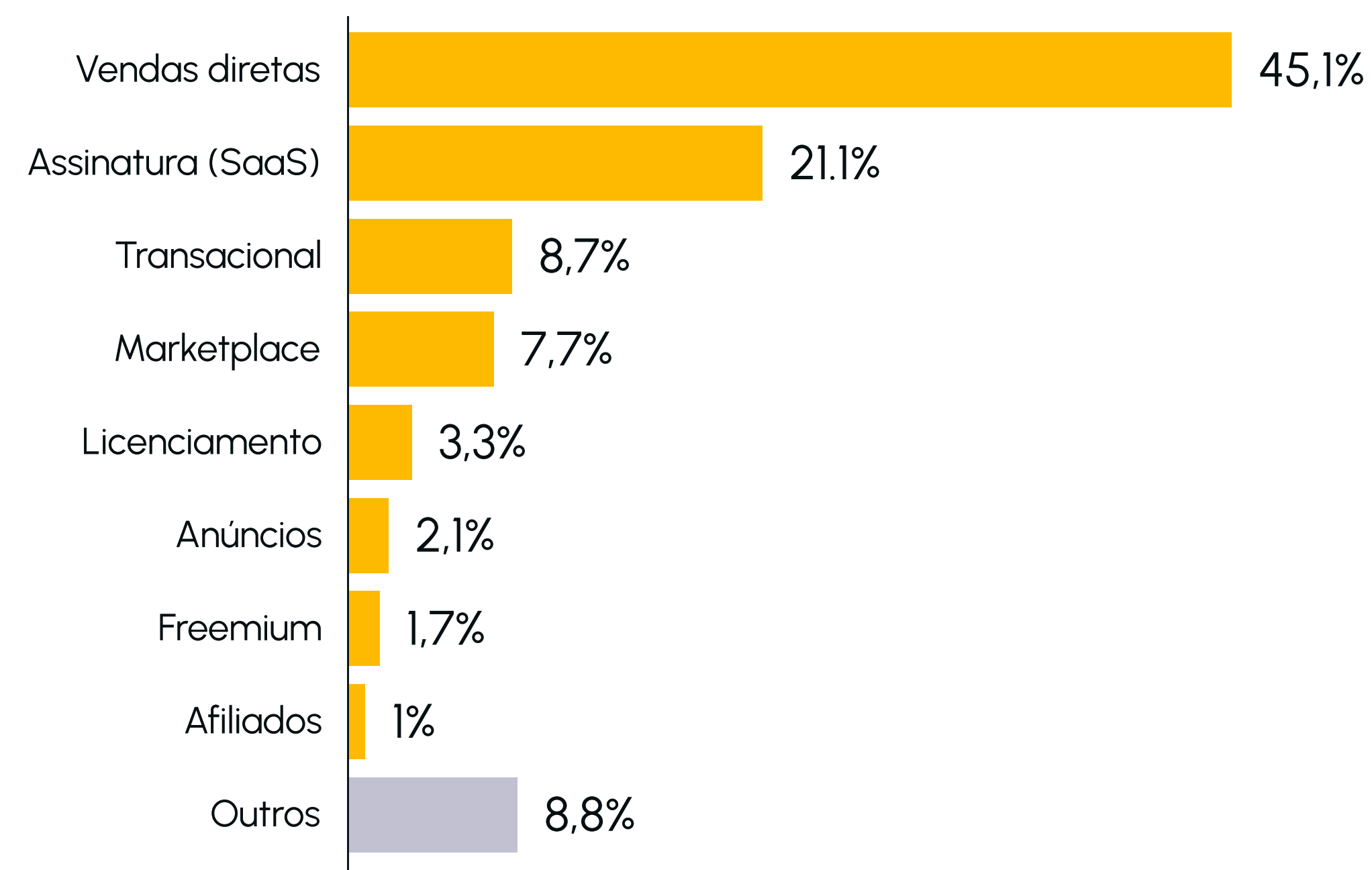
Startups por

MODELO DE RECEITA

O modelo de receita mais adotado é o de **Vendas Diretas** com 45,1%, refletindo a preferência por transações personalizadas e negociações diretas com clientes. Esse modelo é particularmente popular entre startups que fornecem **serviços especializados ou produtos de alto valor agregado**.

Em seguida, a **Assinatura (SaaS)**, com 21,1% das empresas vem se destacado pela sua capacidade de gerar **receita recorrente e escalável**, sendo ideal para startups que oferecem soluções tecnológicas, como plataformas de gestão, ferramentas de automação e serviços digitais, que podem ser facilmente acessados e atualizados online. Já o **Transacional**, com 8,7%, se baseia na cobrança por uso ou operação realizada, sendo uma abordagem que cresce junto com o volume de clientes e transações, especialmente em startups que conectam consumidores a fornecedores ou oferecem serviços sob demanda.

O **Marketplace**, com 7,7% conecta compradores e vendedores, criando novas oportunidades de negócio. Os demais modelos, embora com participação menor, demonstram a diversidade de estratégias de monetização adotadas pelas startups, refletindo a criatividade e a adaptação do ecossistema.



Top 10 SEGMENTOS

O segmento **Alimentos e Bebidas** lidera entre as startups da Amazônia Legal, com 12,7% das empresas atuando nessa área. A região, rica em recursos naturais e biodiversidade, tem se destacado pela **inovação no processamento e distribuição de produtos alimentícios**, com soluções que buscam agregar valor à produção local e atender à crescente demanda por produtos sustentáveis e de qualidade.

O **Agronegócio** segue de perto com 11,8%, refletindo a importância do setor na economia da região. Startups no agronegócio estão inovando em soluções para aumentar a produtividade, eficiência e sustentabilidade das atividades agrícolas, como **tecnologias para manejo de culturas** e **otimização da cadeia de suprimentos**.

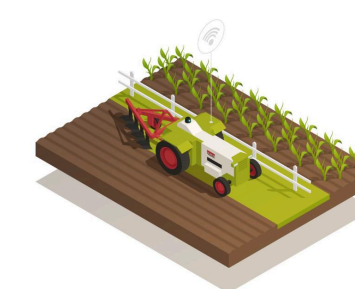
Já o segmento de **Impacto Socioambiental**, com 10,8%, evidencia o crescente número de iniciativas voltadas para a **preservação ambiental, sustentabilidade e inclusão social**, alinhadas com as necessidades específicas da região.

Saúde e Bem Estar (9,8%) e **Tecnologia da Informação** (8%) têm mostrado crescimento, refletindo a demanda por soluções acessíveis e inovadoras. Os demais segmentos, embora com menor participação, ainda são nichos relevantes para a inovação na região.



Alimentos e Bebidas

12,7%



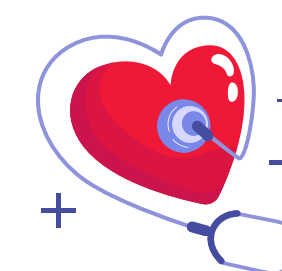
Agronegócio

11,8%



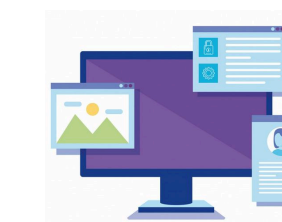
Impacto Socioambiental

10,8%



Saúde e Bem Estar

9,8%



Tecnologia da Informação

8%

Educação

5,6%

Indústria e
Transformação

3,6%

Serviços
Profissionais

3,5%

Gestão e
Consultoria

3,3%

Hotelaria e
Turismo

3,1%

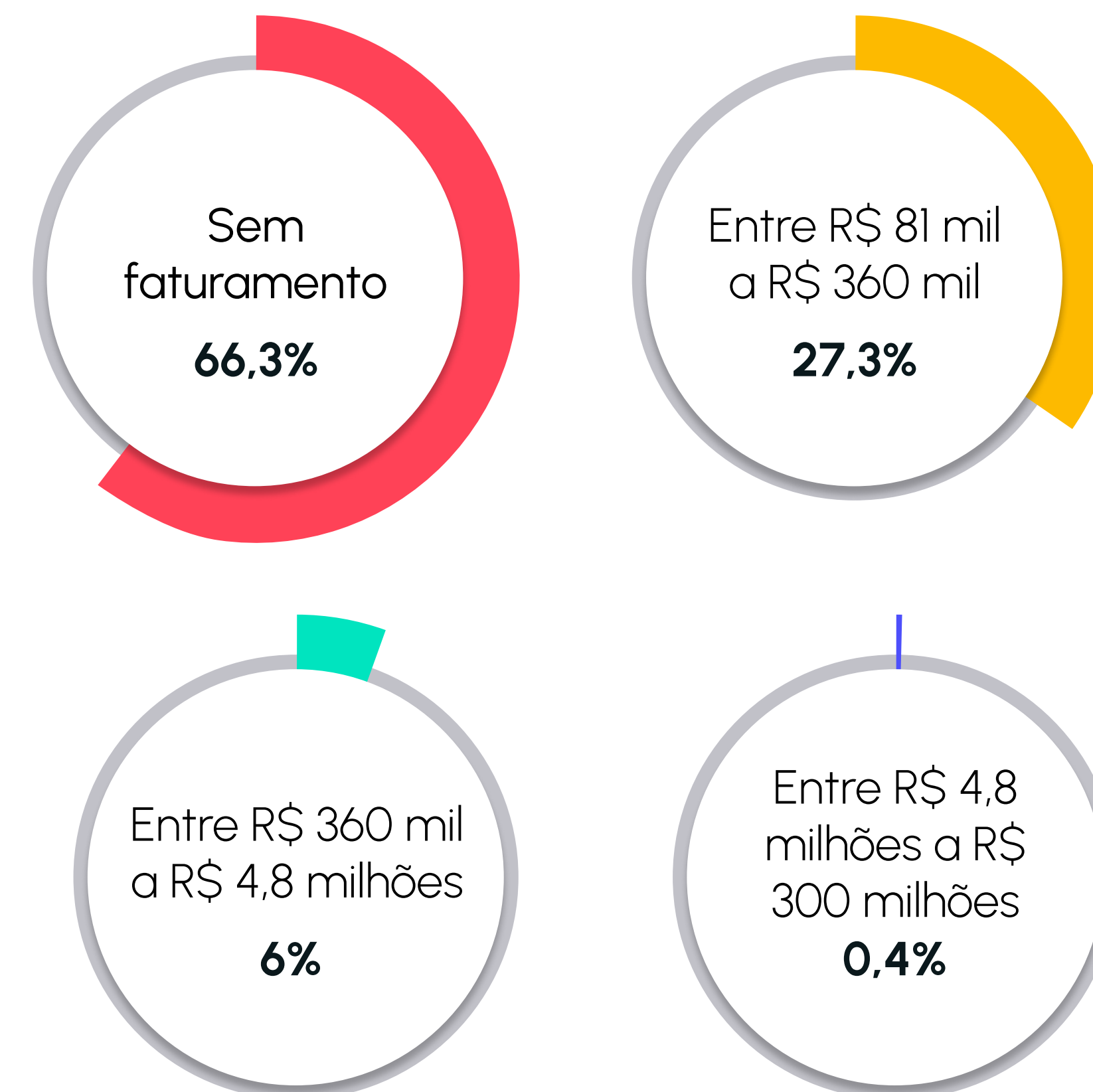
FATURAMENTO

Das Startups

A maior parte das startups da Amazônia Legal ainda está em fase inicial de desenvolvimento, refletido pelo fato de que 66,3% não apresentam faturamento. Isso indica que muitas estão **focadas em validação de produto, testes de mercado e construção da base de clientes** antes de gerar receita significativa.

Entre as startups que já faturam, 27,3% registram receitas entre R\$ 81 mil e R\$ 360 mil, mostrando que **uma parte do ecossistema está começando a se consolidar** e a gerar resultados financeiros consistentes. Um grupo menor de 6%, fatura entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões, enquanto 0,4% ultrapassa a marca acima de R\$ 4,8 milhões, refletindo casos de **crescimento acelerado e escalabilidade** em setores específicos.

Embora muitas startups estejam em estágios iniciais, **há potencial significativo de crescimento e consolidação**, especialmente considerando o tamanho e a diversidade do mercado da Amazônia Legal e a demanda por soluções inovadoras para micro e pequenas empresas.



*284 startups não informaram o seu faturamento

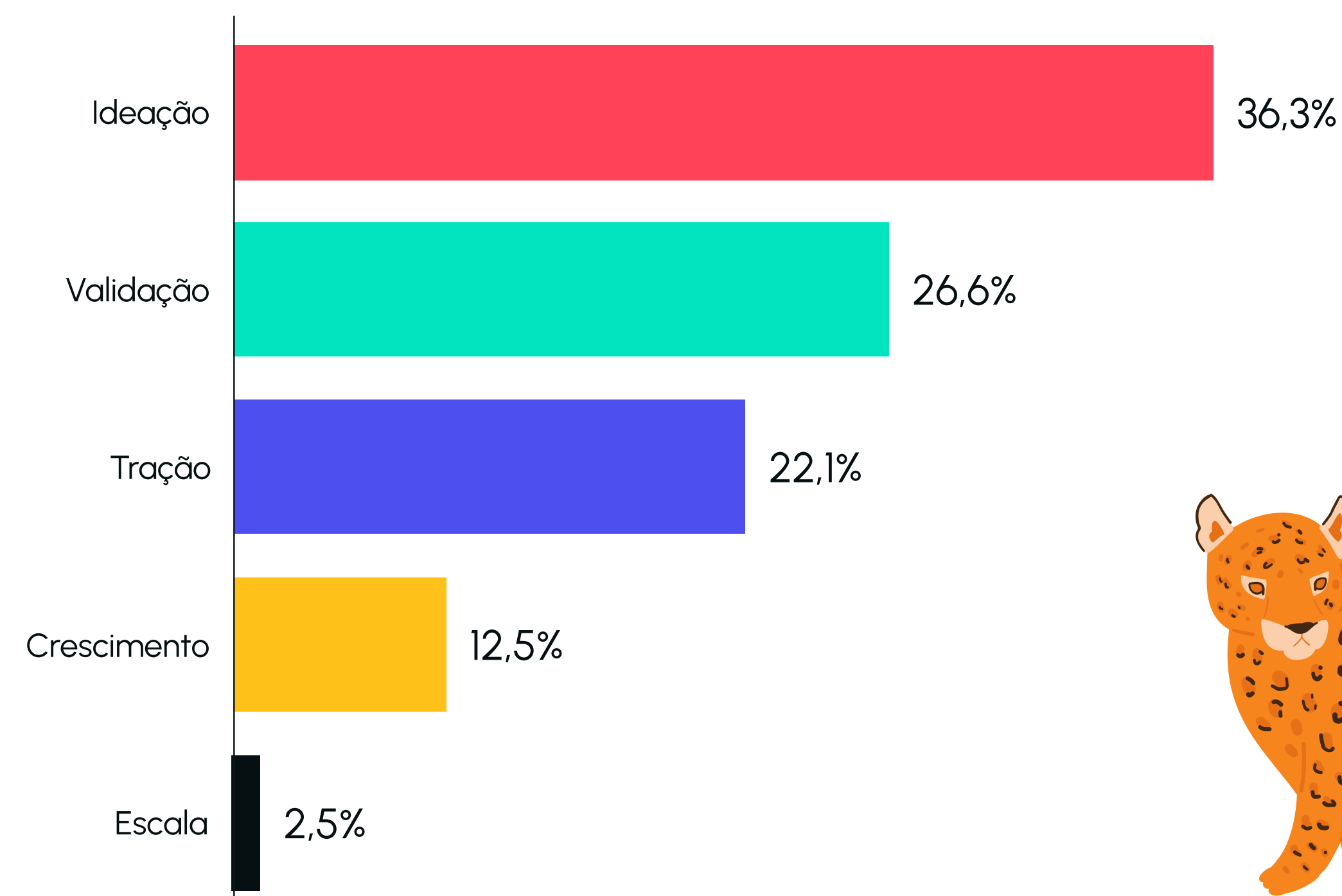
MATURIDADE

Estágios de desenvolvimento

A maior parte das startups ainda se encontra em fases iniciais: 36,3% em ideação e 26,6% em validação, refletindo empresas que testam modelos de negócio e produtos antes de gerar receita. Esse quadro se conecta com os dados de faturamento, reforçando que **grande parte do ecossistema está em construção**, enfrentando desafios e buscando consolidação no mercado.

Cerca de 22,1% das startups estão em fase de tração, indicando que já validaram seu modelo de negócio e começam a conquistar clientes de forma consistente. Nesse estágio, o desafio é **consolidar presença no mercado e aumentar a base de usuários**, algo que pode ser impulsionado por melhorias em conectividade digital, acesso a crédito e redes de parceiros estratégicos na região.

As startups em crescimento, que representam 12,4% do ecossistema, enfrentam a transição de operação local para escalabilidade regional. Esse estágio exige não apenas capital e infraestrutura, mas também **maturidade em gestão e processos**, garantindo que o negócio consiga atender a uma demanda maior sem perder eficiência ou qualidade.



Por fim, 2,5% das startups alcançam a escala, refletindo casos de sucesso capazes de impactar mercados mais amplos. Esses negócios demonstram o potencial estratégico da Amazônia Legal: com sua biodiversidade e recursos naturais, as startups podem se tornar hubs de soluções escaláveis, atendendo tanto a demanda local quanto global e posicionando a região como referência em empreendedorismo inovador.

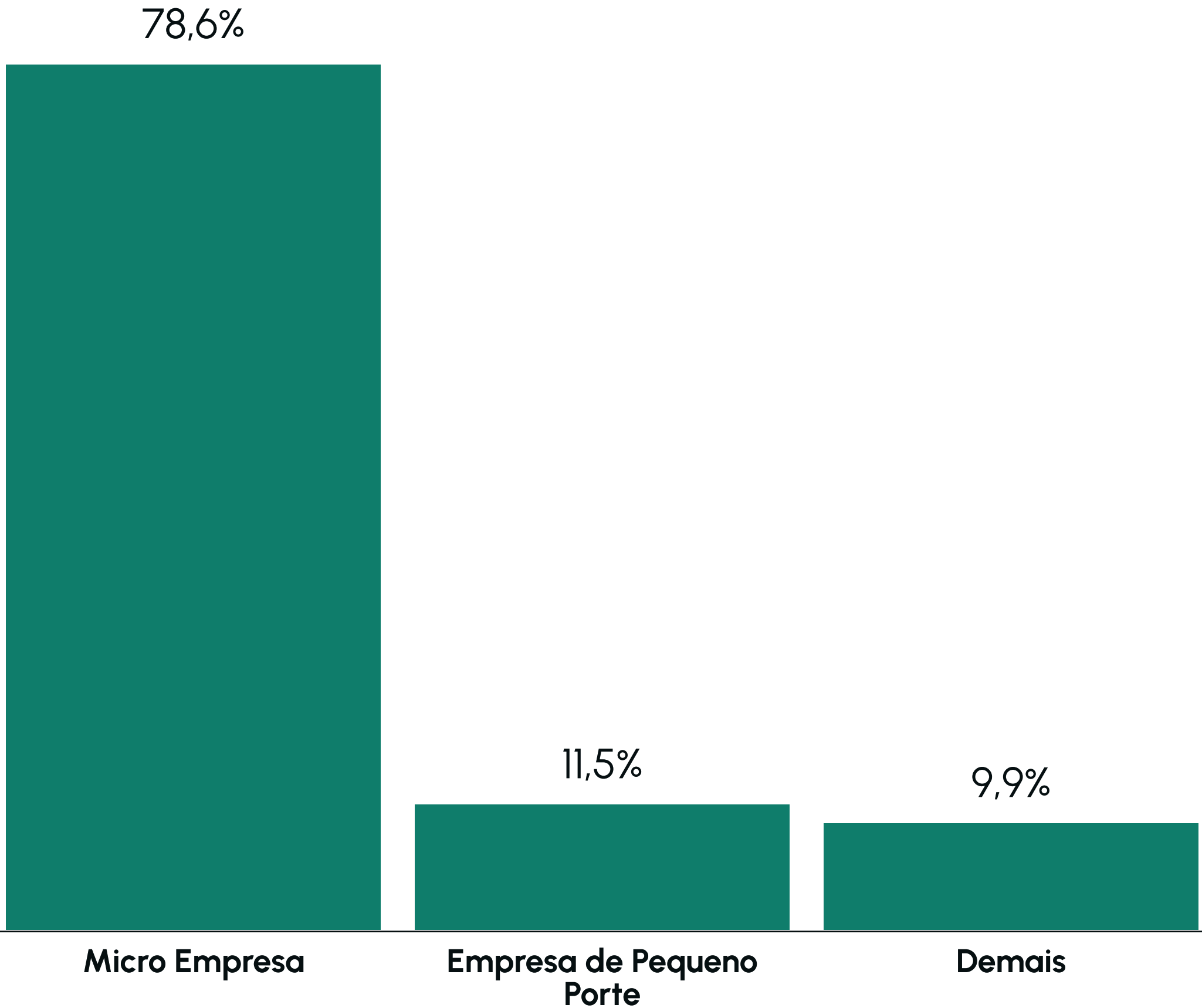


Distribuição por PORTE

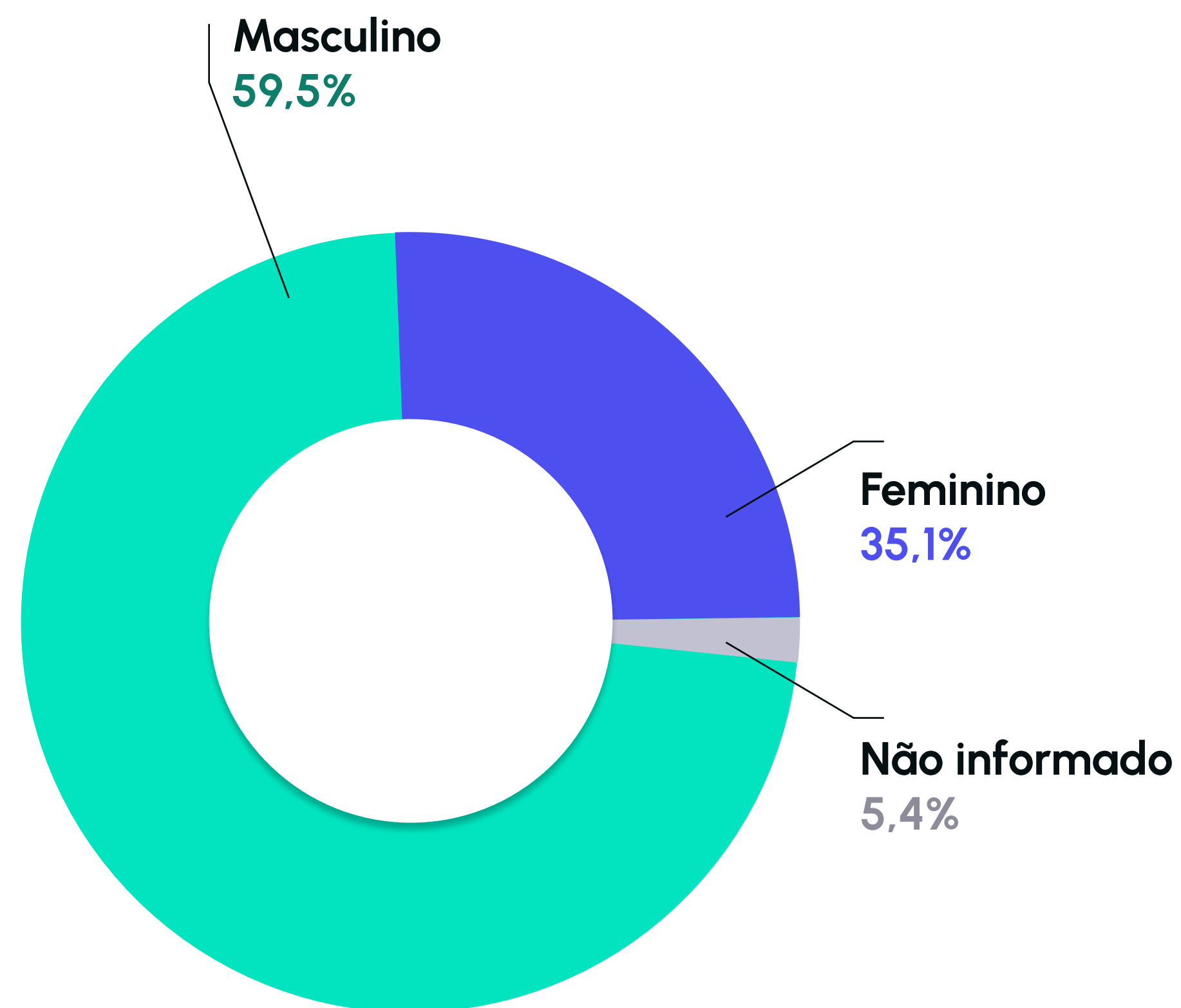
A grande maioria das startups da Amazônia Legal são **Microempresas**, representando 78,6% do total. Esse número reflete o estágio inicial de muitas dessas empresas, que estão buscando validar seus modelos de negócio, testar produtos e conquistar seus primeiros clientes. São negócios com recursos limitados, mas com alto potencial de crescimento à medida que se estabelecem no mercado.

As **Empresas de Pequeno Porte** somam 11,5%, indicando um número menor de startups que já superaram as dificuldades iniciais e estão em processo de expansão. Já as empresas de **Médio e Grande Porte** representam 9,9%, refletindo negócios que conseguiram escalar suas operações, mas ainda são uma minoria no ecossistema da Amazônia Legal.

Esses dados mostram que o ecossistema de startups da região ainda está em sua maioria em estágios iniciais, com um grande potencial de crescimento à medida que essas empresas ganham tração e expandem suas operações.



*1453 startups não informaram o seu porte. ** Demais = Médio e Grande Porte



GÊNERO DOS FUNDADORES

A maior parte das startups é liderada por homens, com 59,5% dos fundadores sendo do sexo masculino. Isso reflete uma tendência comum em muitos ecossistemas de startups, onde a **liderança masculina ainda predomina**, especialmente em regiões emergentes e em desenvolvimento.

Contudo, a participação feminina é significativa e vem crescendo, de 33,4% em 2024 para 35,1% neste ano, evidenciando o **crescente protagonismo das mulheres no ecossistema** empreendedor da região. Esse dado está alinhado com tendências nacionais, onde mulheres representam 34% dos empreendedores. Esse movimento destaca uma maior inclusão no setor e a contribuição das mulheres em áreas estratégicas.

Esse cenário sugere que, embora a liderança masculina ainda seja predominante, **a diversificação do ecossistema está em curso**. A participação crescente das mulheres, especialmente em setores como bioeconomia, agronegócio sustentável, impacto socioambiental e inovação social, traz novas perspectivas e pode fortalecer ainda mais o ecossistema de startups na Amazônia Legal.

04.

Cenário das

STARTUPS POR ESTADO





Total de
empresas:

235

Mapeamento das
startups do

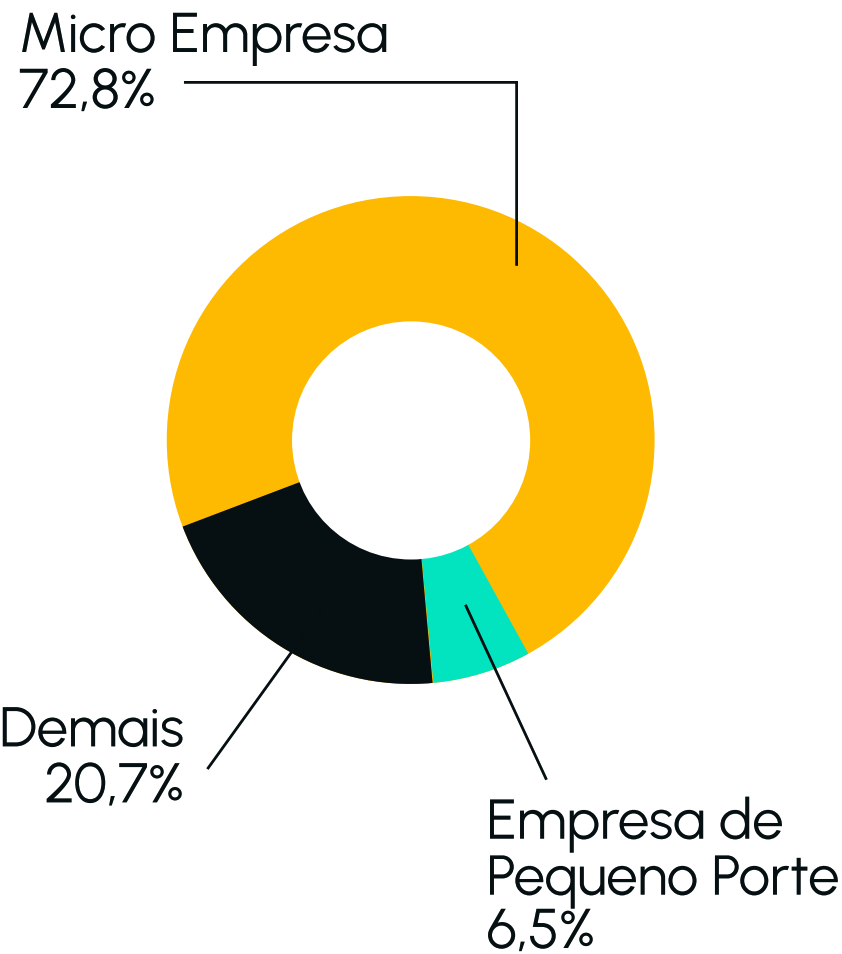
ACRE



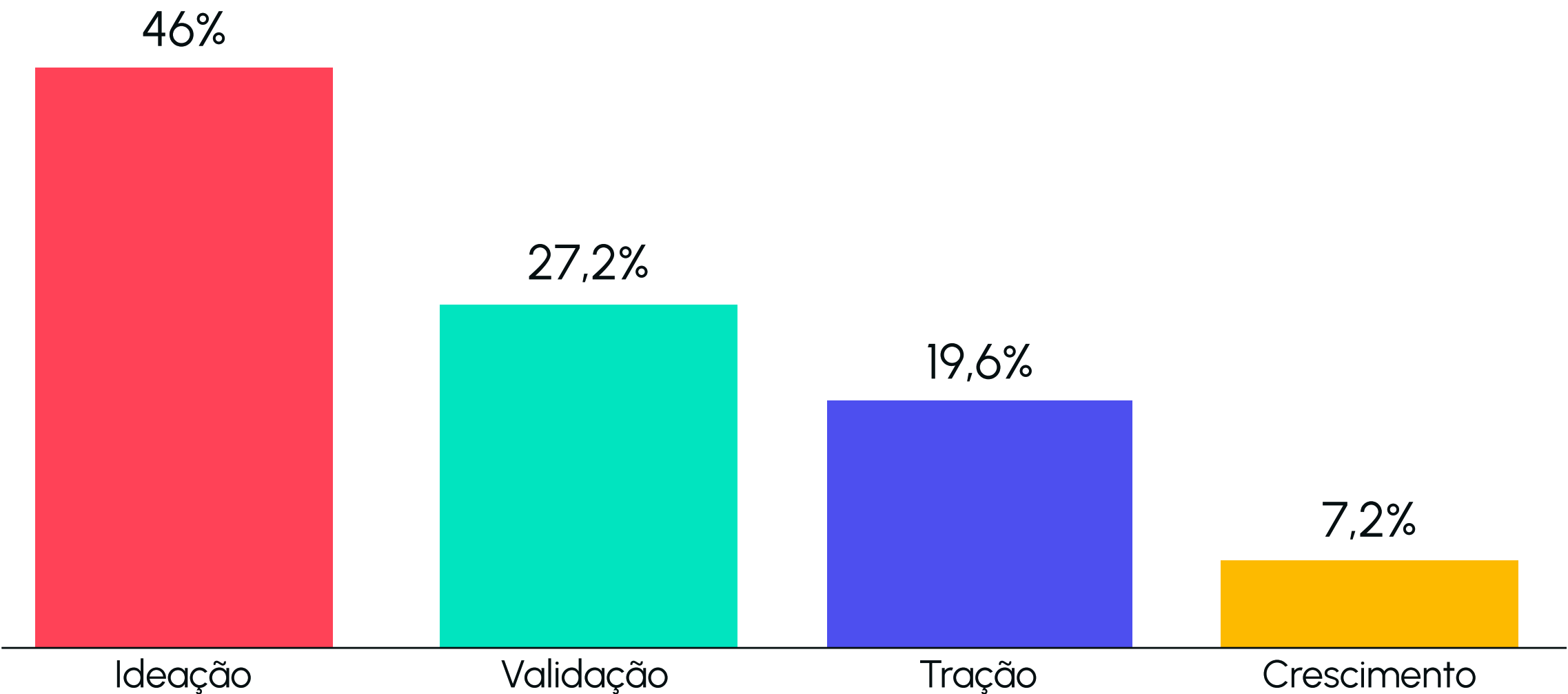
Principais Segmentos

| | | | | |
|-----------------------------|-------------------------|---------------------------|---------------------------|----------|
| Saúde e Bem Estar | Alimentos e Bebidas | Agronegócio | Impacto Socioambiental | Educação |
| 22,6% | 15,3% | 11,5% | 9,8% | 4,7% |
| Tecnologia da Informação | Gestão e Consultoria | Serviços Profissionais | Hotelaria e Turismo | |
| 4,7% | 4,3% | 3,8% | 2,5% | |

Porte



Grau de Maturidade



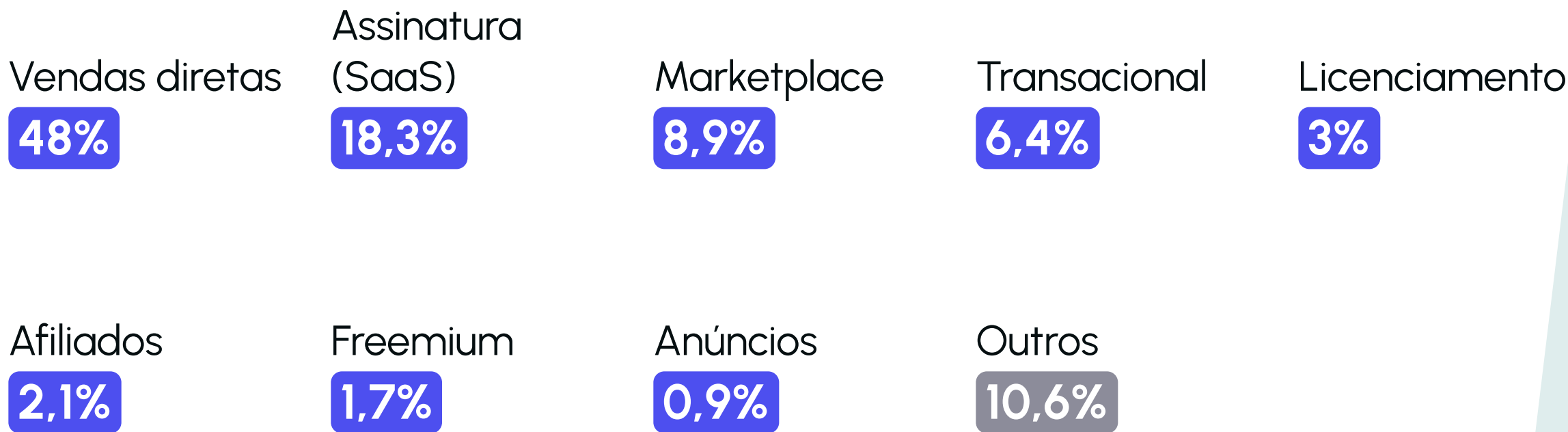


Mapeamento das startups do

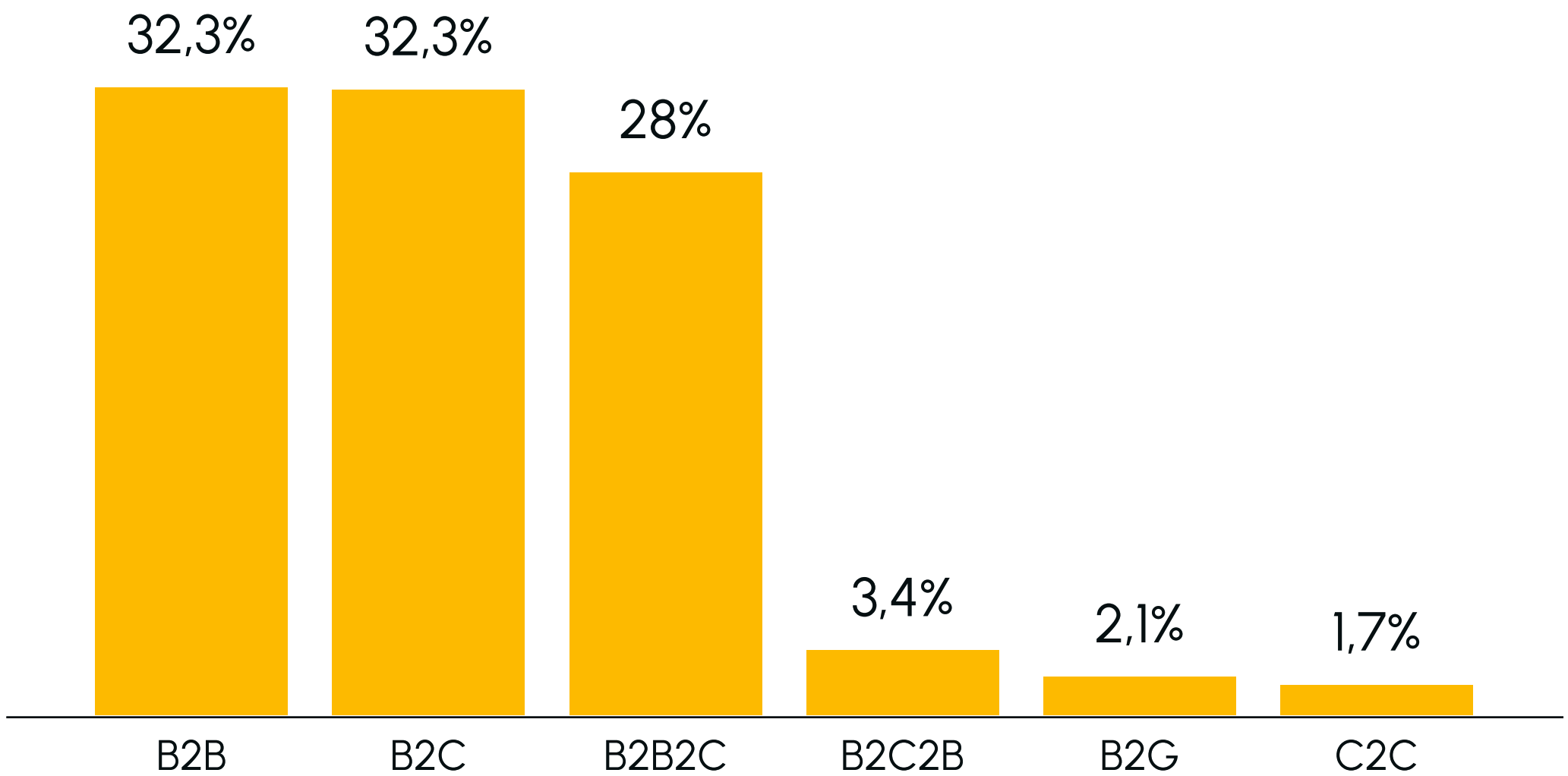
ACRE



Modelo de Receita



Modelo de Negócio



Este estudo é relevante por oferecer um panorama atualizado do ecossistema de inovação da região, destacando avanços e desafios. O levantamento ajudará a dar visibilidade às iniciativas locais, fortalecer conexões entre os estados e orientar ações, além de valorizar as vocações regionais e ampliar as oportunidades de desenvolvimento para os empreendedores.



Total de
empresas:

451



Mapeamento das
startups do

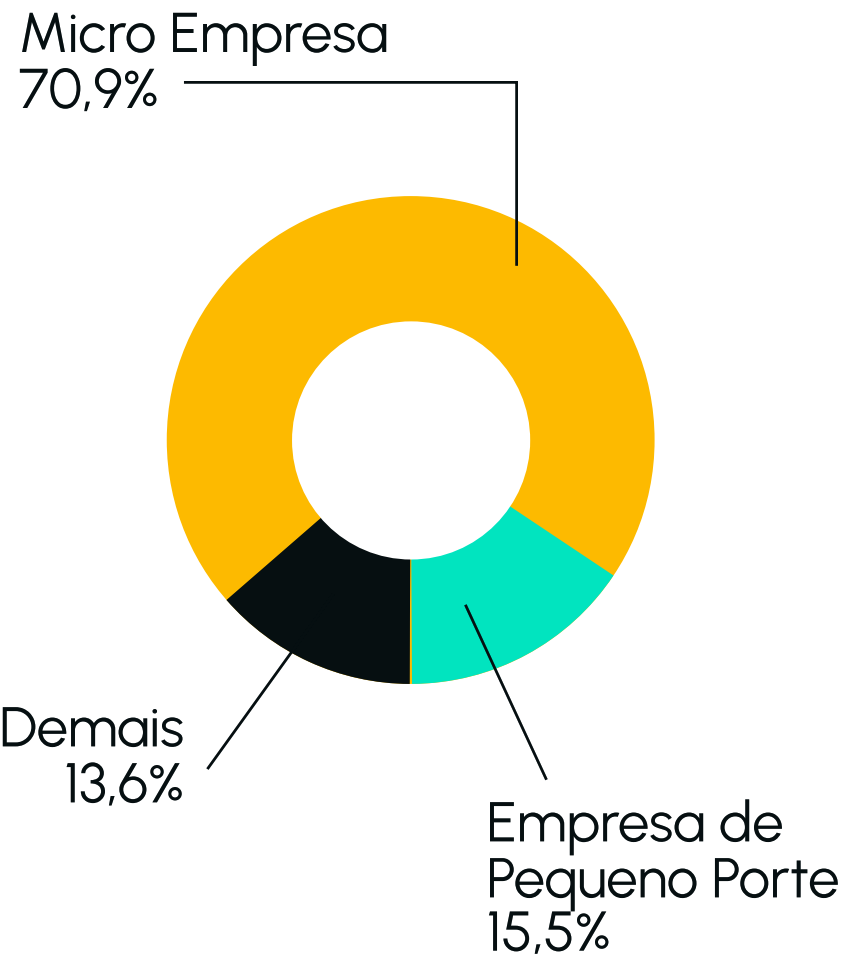
AMAZONAS



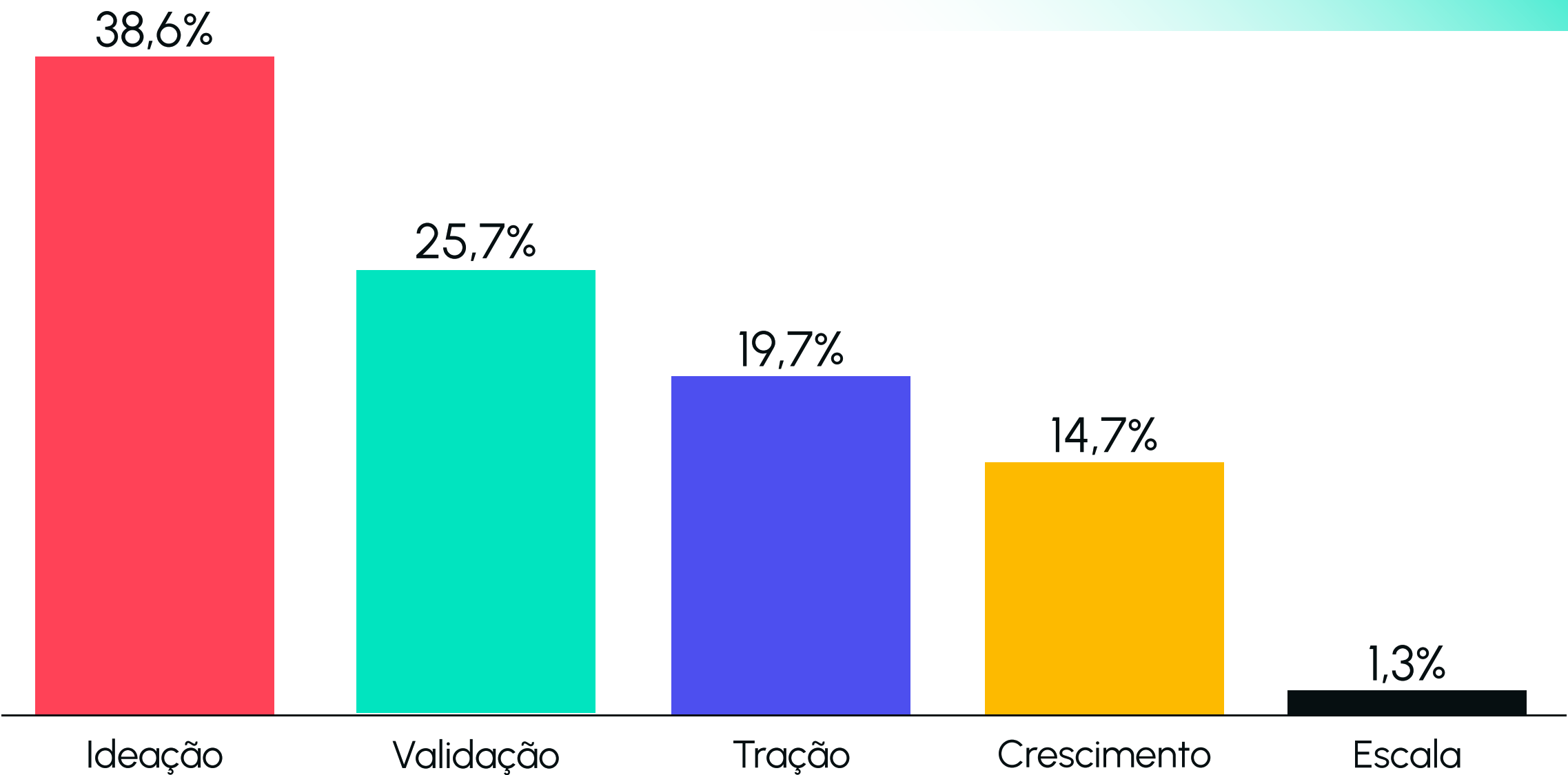
Principais Segmentos

| | | | | |
|---------------------|---------------------------|------------------------|----------------------|--------------------------|
| Alimentos e Bebidas | Saúde e Bem Estar | Impacto Socioambiental | Agronegócio | Tecnologia da Informação |
| 15,9% | 9,3% | 8,6% | 8,2% | 7,1% |
| Educação | Indústria e Transformação | Serviços Profissionais | Gestão e Consultoria | Moda e Vestuário |
| 6,2% | 5,7% | 4,2% | 4% | 3,5% |

Porte



Grau de Maturidade

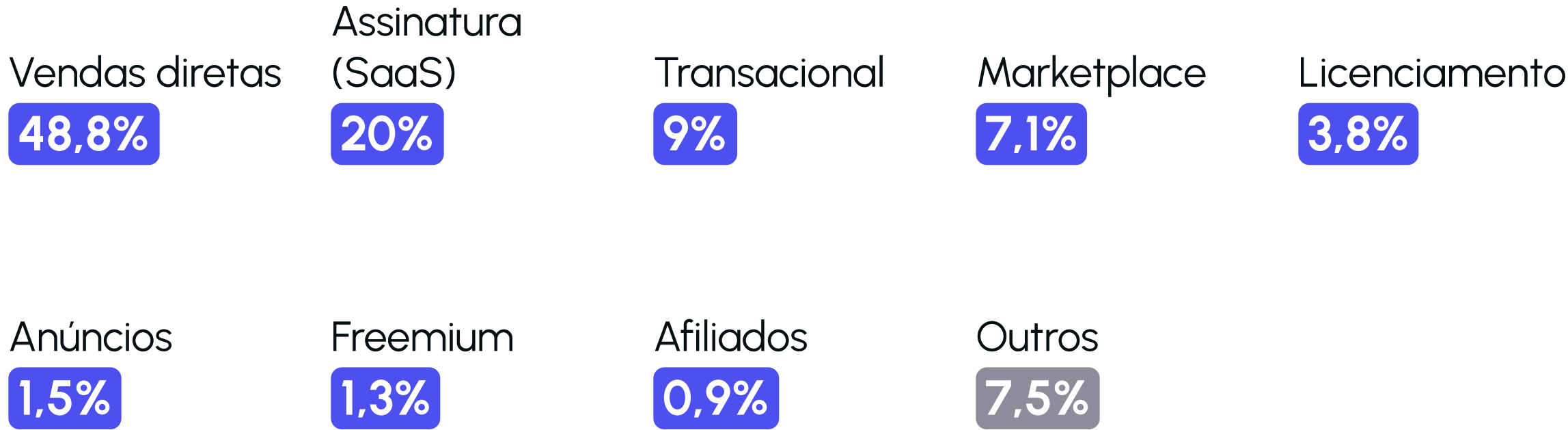




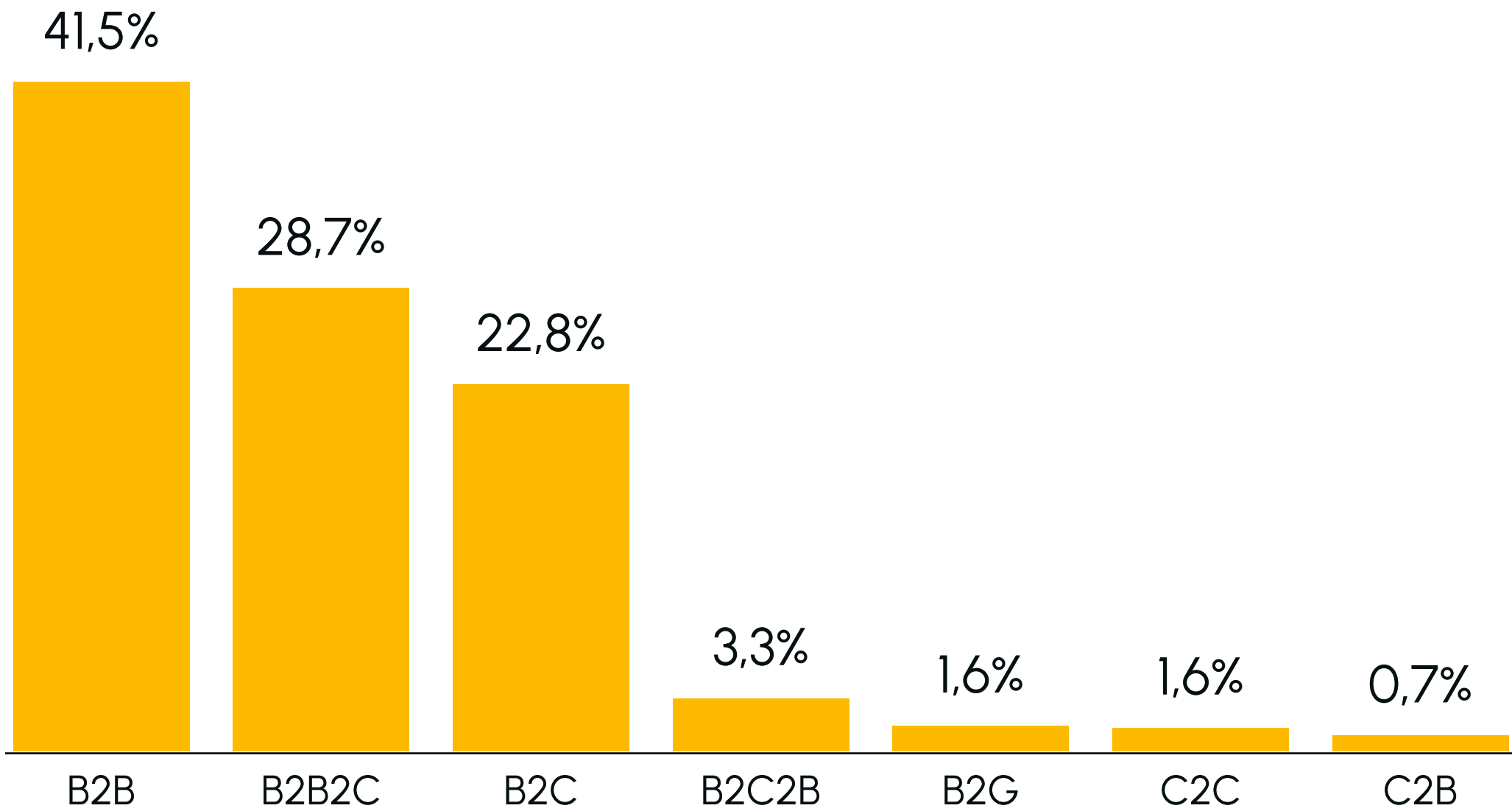
Mapeamento das startups do AMAZONAS



Modelo de Receita



Modelo de Negócio



O estudo é estratégico para compreender o cenário de inovação na região, identificar tendências, mapear desafios e enxergar oportunidades para fortalecer o ecossistema empreendedor. É essencial para orientar políticas públicas e ações de fomento que impulsionem o desenvolvimento sustentável da Amazônia por meio da inovação.

SEBRAE Startups

CARLA VANESSA COIMBRA

Head de Startups

Amazonas

Total de
empresas:

198



Mapeamento das
startups do

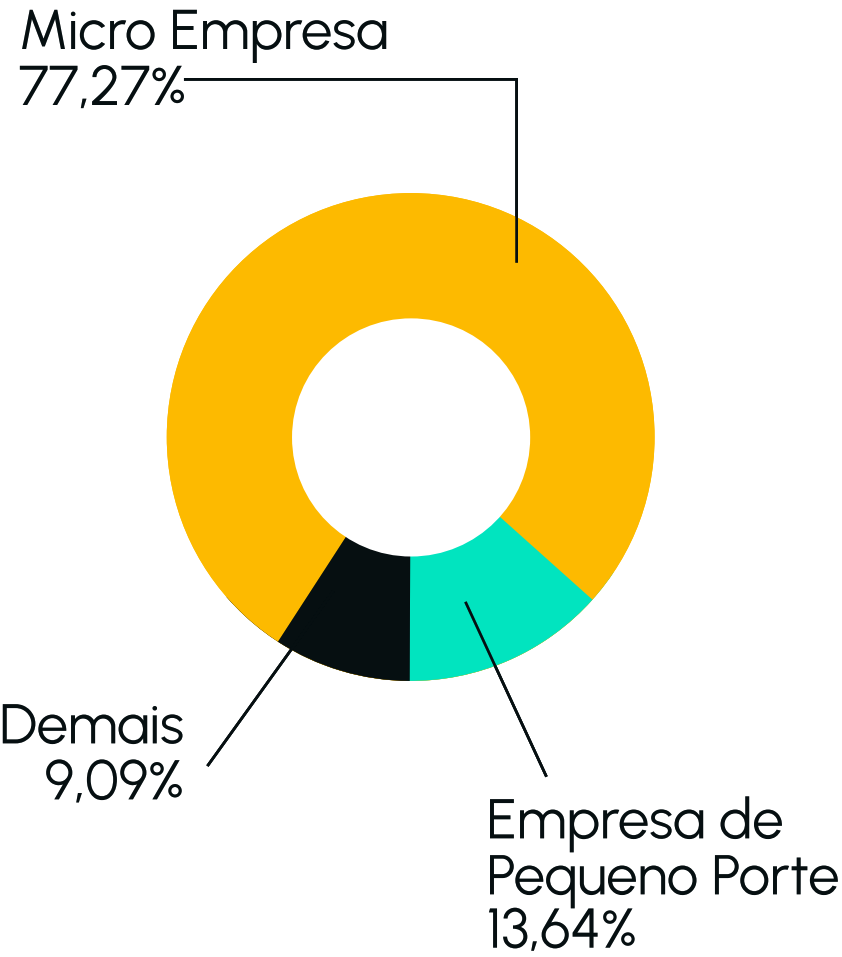
AMAPÁ



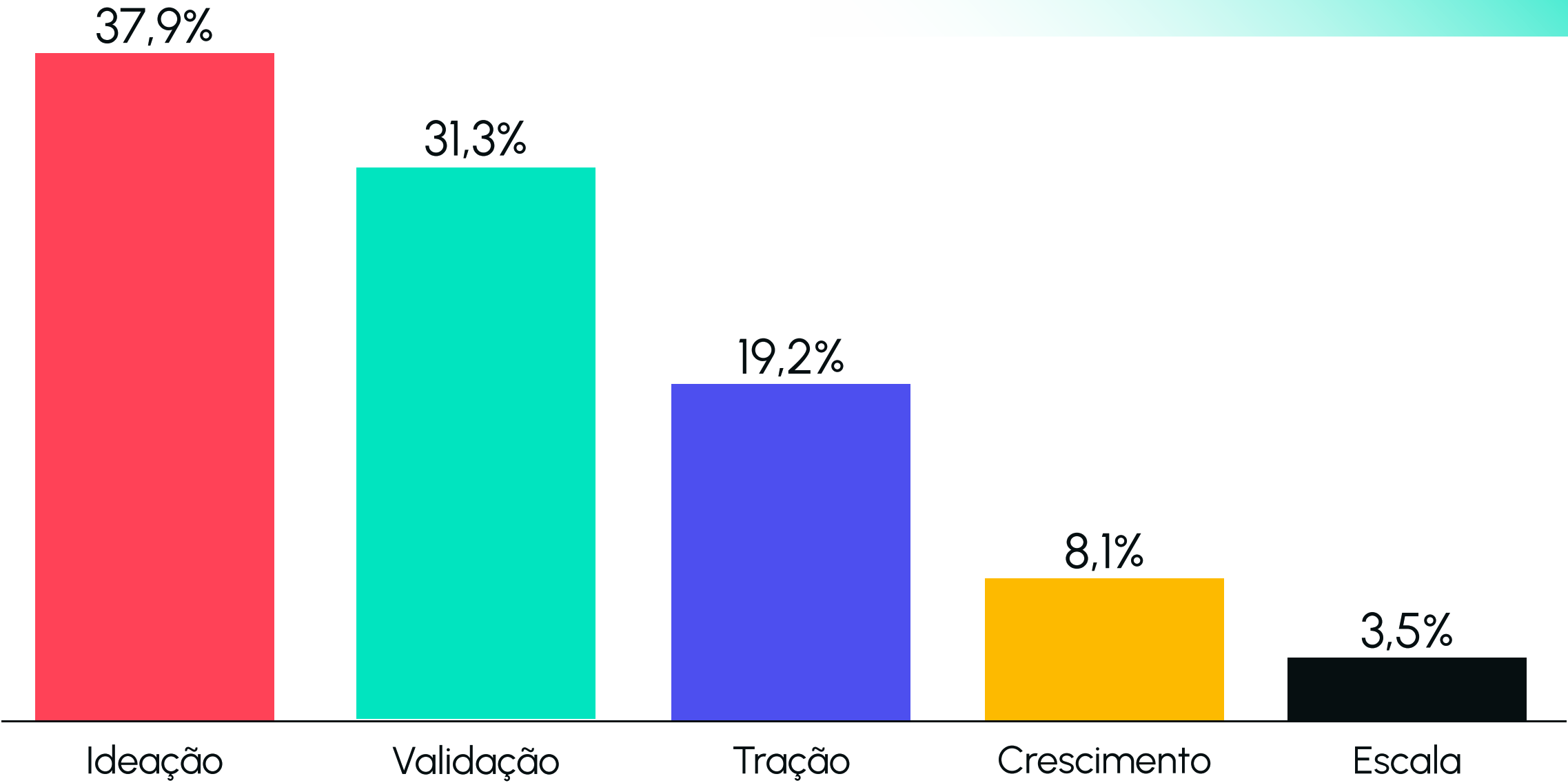
Principais Segmentos

| | | | | |
|--------------------------|------------------------|-------------|----------------------|---------------------------|
| Alimentos e Bebidas | Impacto Socioambiental | Agronegócio | Saúde e Bem Estar | Indústria e Transformação |
| 14,7% | 12,1% | 9,6% | 6,6% | 6,1% |
| Tecnologia da Informação | Construção e Imóveis | Educação | Gestão e Consultoria | Energia |
| 5,6% | 5% | 4,5% | 4% | 2,5% |

Porte



Grau de Maturidade



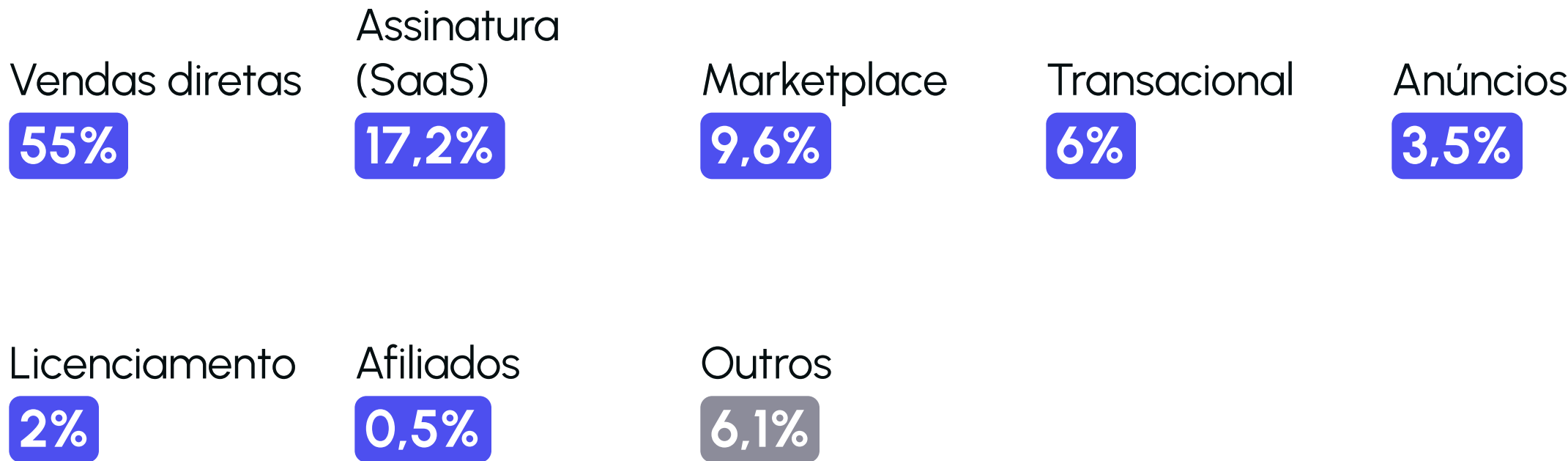


Mapeamento das startups do

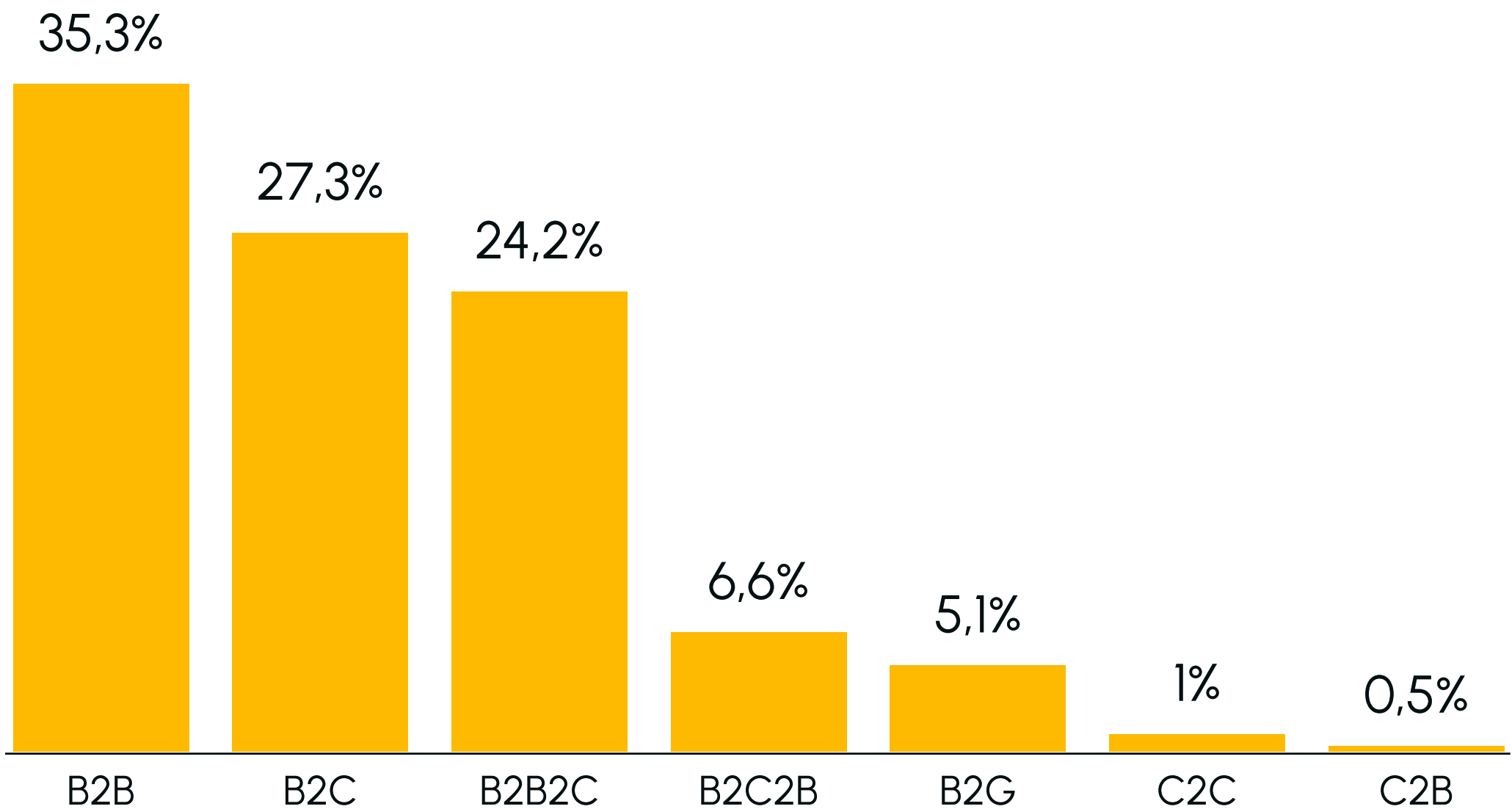
AMAPÁ



Modelo de Receita



Modelo de Negócio



O estudo possibilita identificar novas oportunidades e orienta políticas públicas para o desenvolvimento sustentável e tecnológico das startups amazônicas.

SEBRAE Startups

JOSSELE PANTOJA

Head de Startups

Amapá

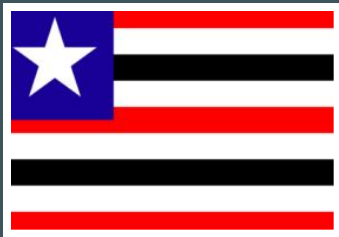
Icons for social media and sharing

Total de
empresas:

420



Mapeamento das
startups do
MARANHÃO



Principais Segmentos

Tecnologia da
Informação
13,3%

Educação
12,6%

Impacto
Socioambiental
9,8%

Saúde e Bem
Estar
9,1%

Alimentos e
Bebidas
8,1%

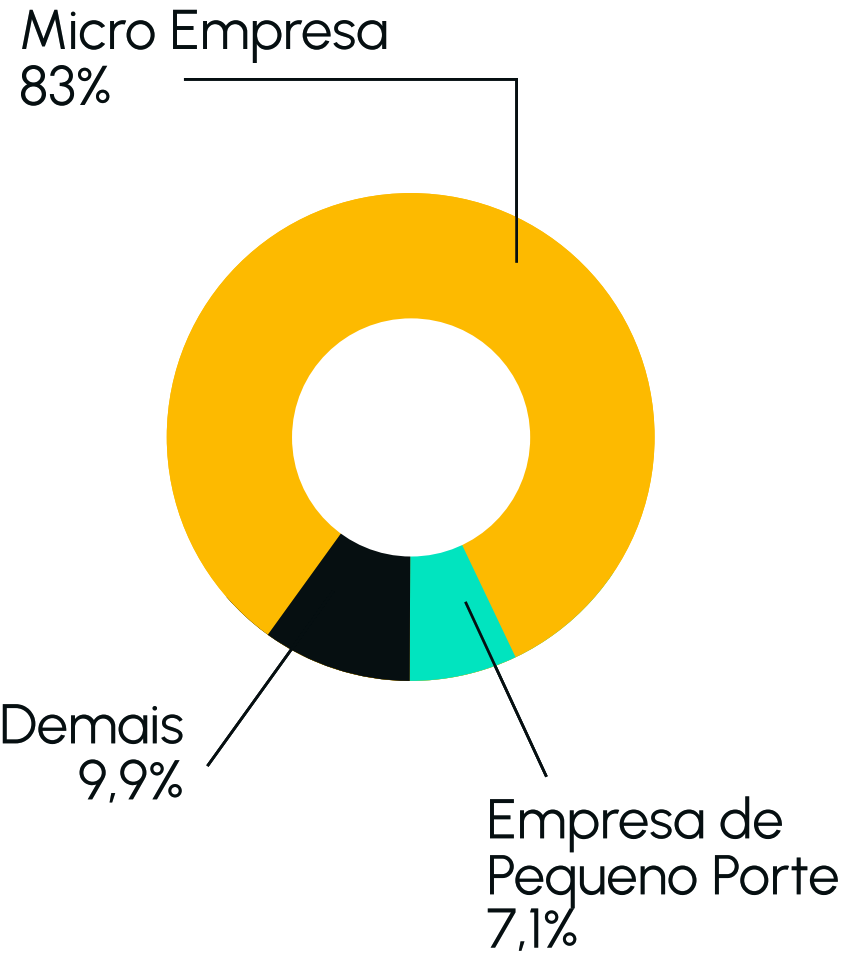
Agronegócio
6,9%

Comunicação e
Mídia
4,5%

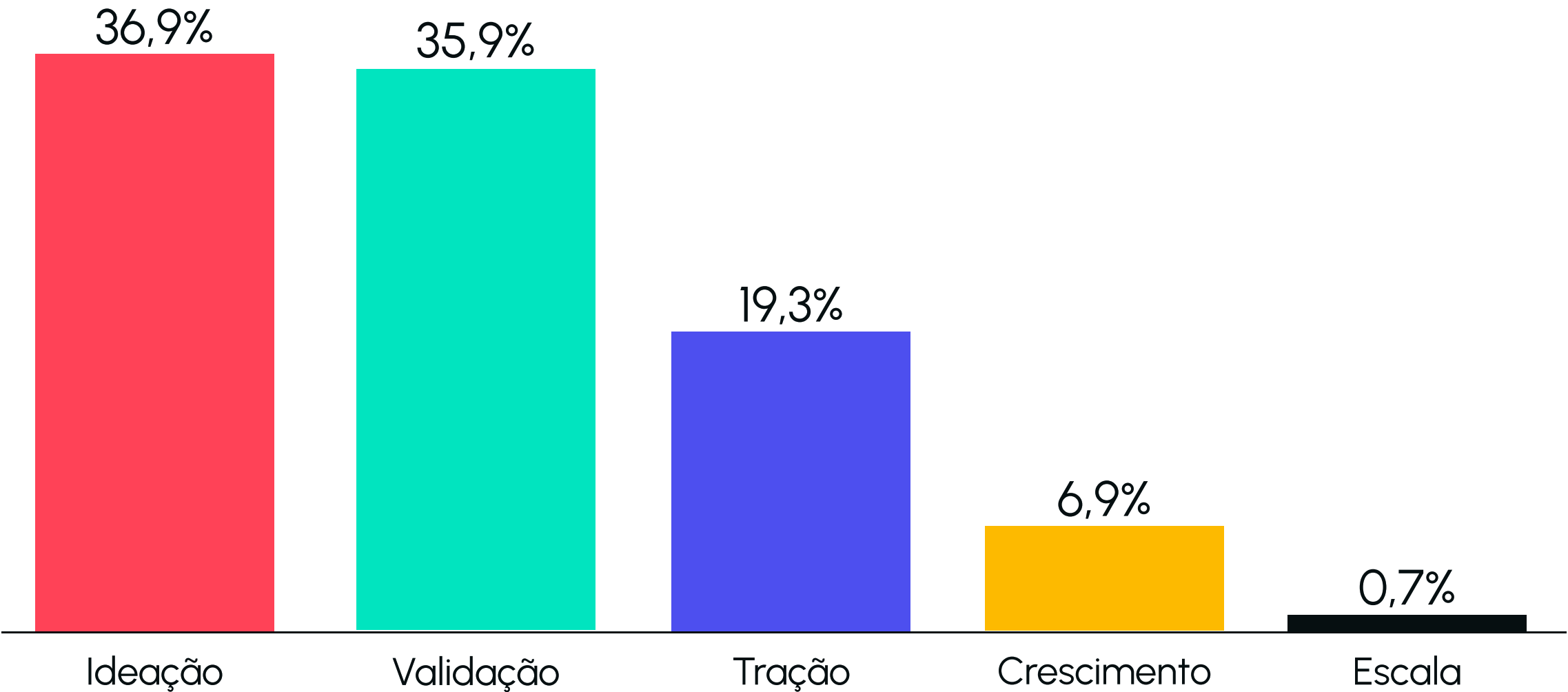
Serviços
Profissionais
4,5%

Hotelaria e
Turismo
2,9%

Porte



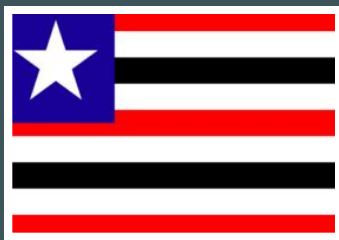
Grau de Maturidade





Mapeamento das startups do

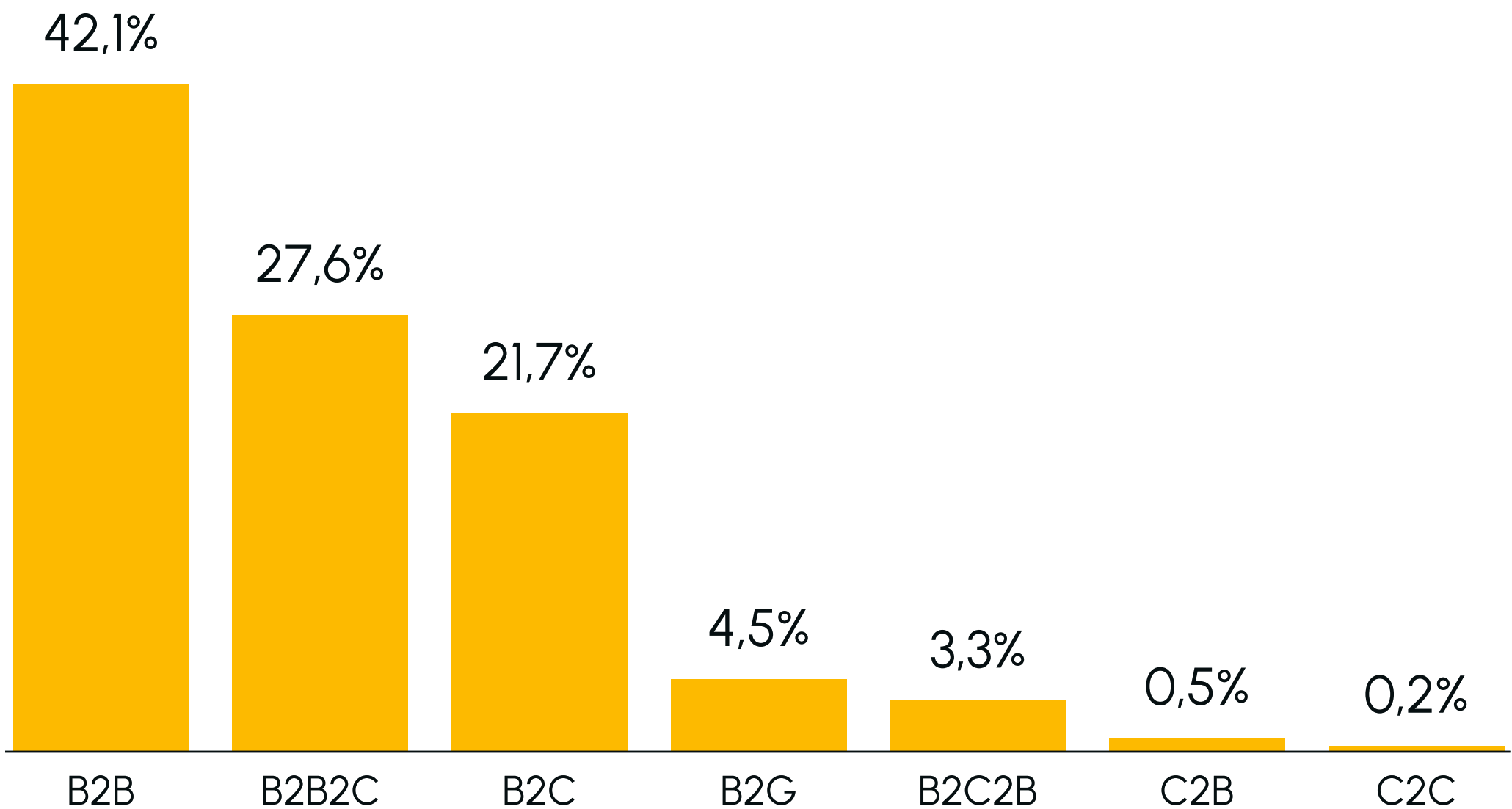
MARANHÃO



Modelo de Receita

| | | | | |
|-------------------|----------------|--------------|-------------|---------------|
| Assinatura (SaaS) | Vendas diretas | Transacional | Marketplace | Licenciamento |
| 34,8% | 34,3% | 8,3% | 7,1% | 4,1% |
| Freemium | Anúncios | Afilados | Outros | |
| 2,4% | 1,9% | 0,7% | 6,2% | |

Modelo de Negócio



O estudo destaca a importância do Maranhão como um território estratégico para inovação e desenvolvimento sustentável, devido à sua localização em três biomas: Amazônia, Cerrado e Caatinga. Esse contexto oferece uma rica biodiversidade, recursos naturais e diversidade sociocultural, tornando o estado propício para startups. Essas empresas podem alavancar tecnologia, impacto socioambiental e gerar oportunidades.



Total de
empresas:

593



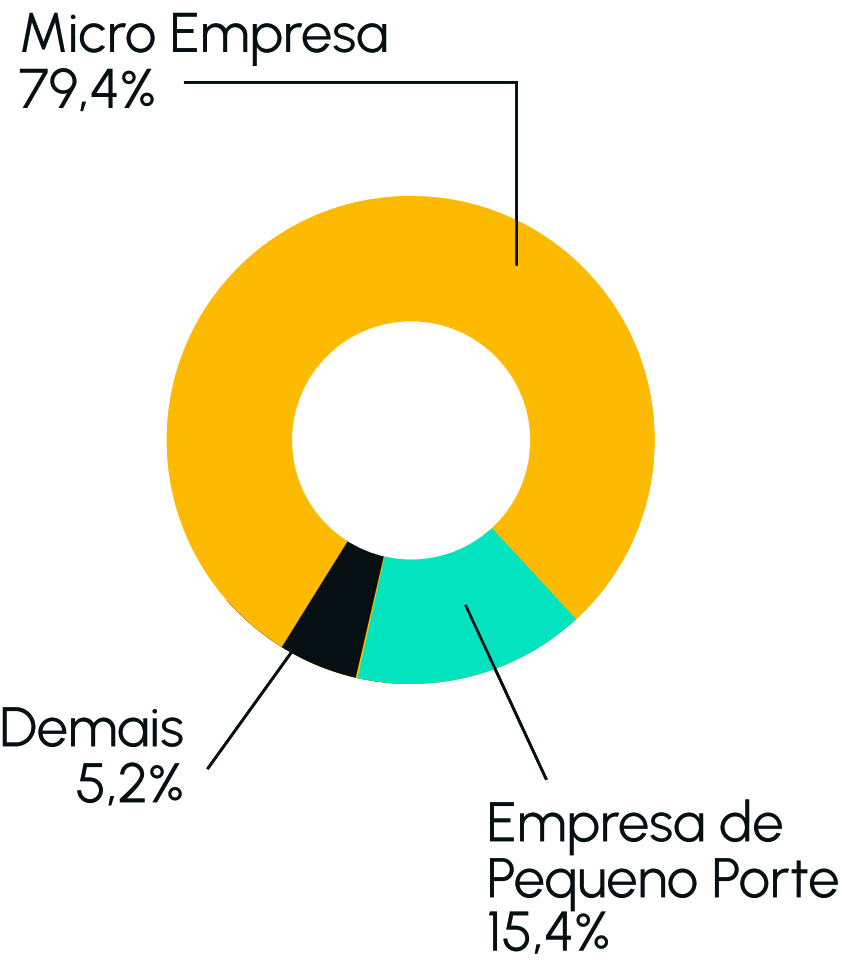
Mapeamento das
startups do
MATO GROSSO



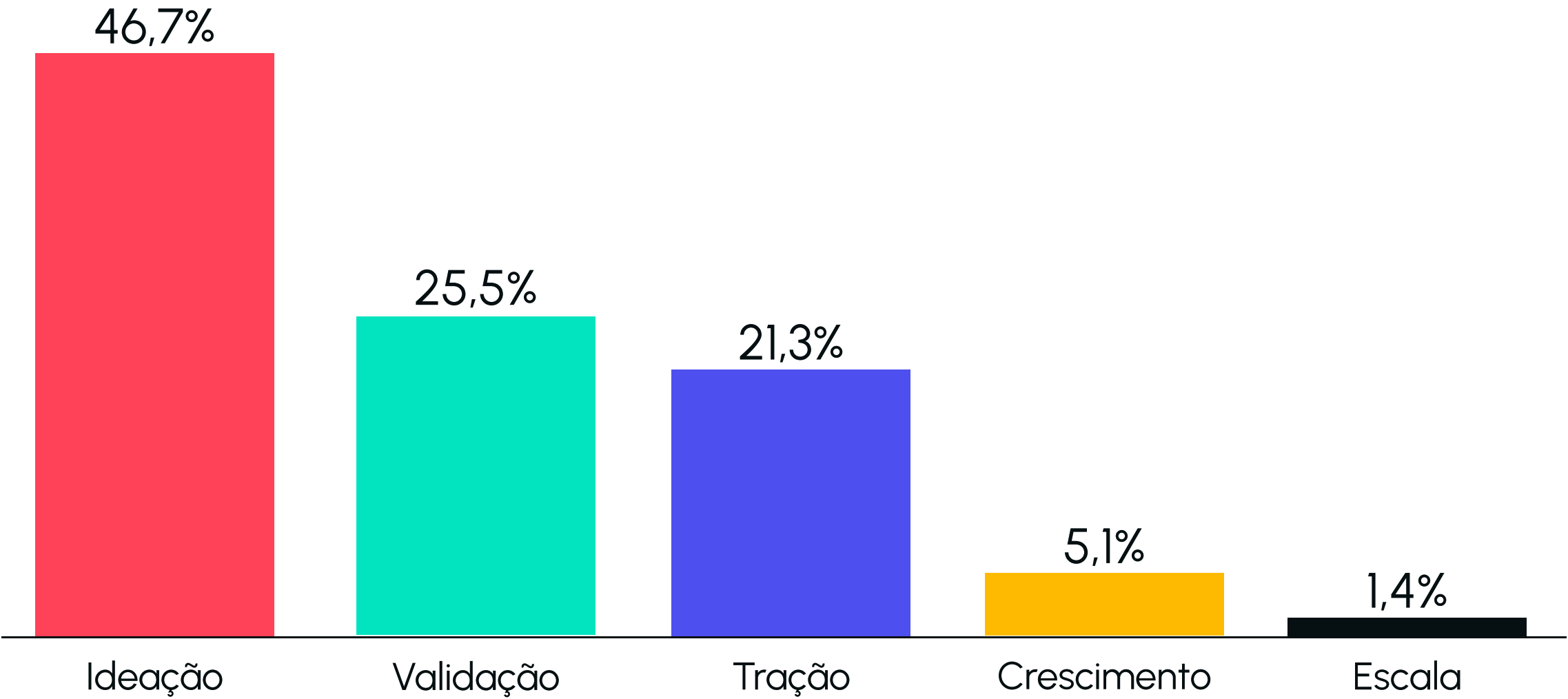
Principais Segmentos

| | | | | |
|---------------------------------|------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------|------------------------------|
| Agronegócio 17,7% | Impacto Socioambiental 11,8% | Alimentos e Bebidas 10,1% | Tecnologia da Informação 7,6% | Saúde e Bem Estar 6,2% |
| Construção e Imóveis 4,2% | Educação 4,2% | Hotelaria e Turismo 4,1% | Serviços Profissionais 4,1% | |

Porte



Grau de Maturidade



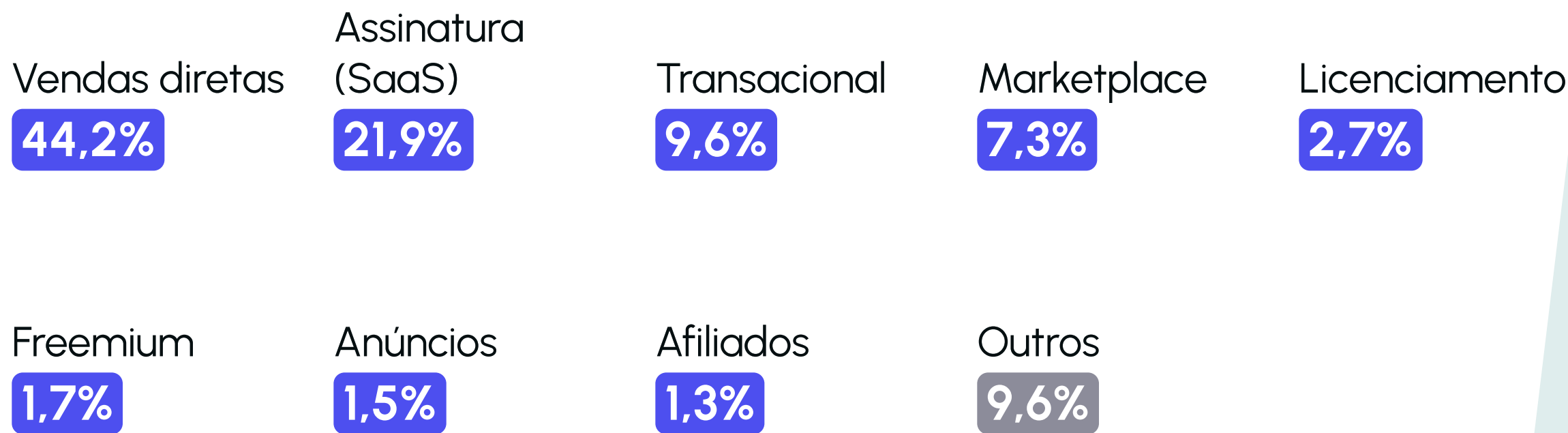


Mapeamento das startups do

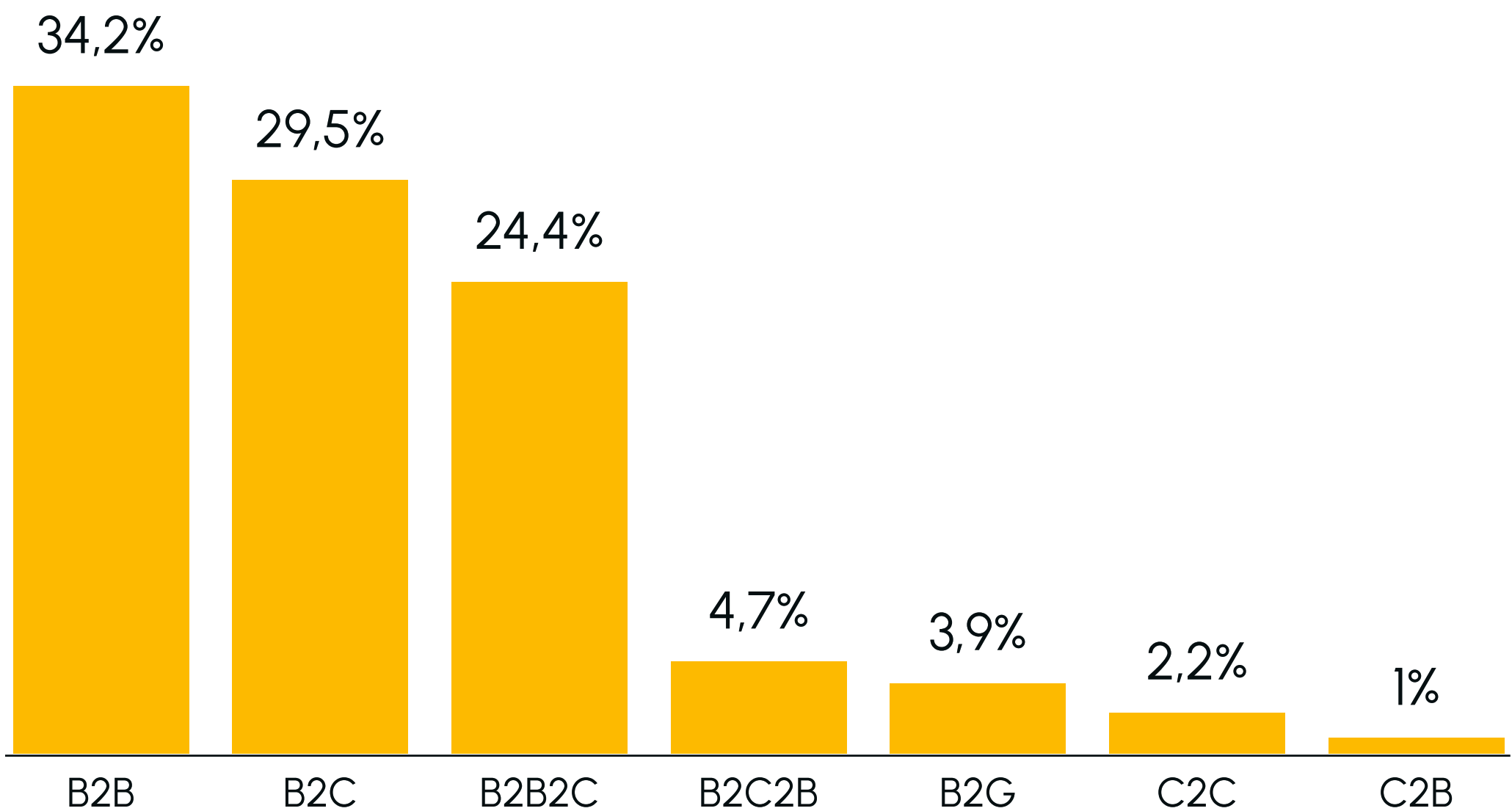
MATO GROSSO



Modelo de Receita



Modelo de Negócio



O mapeamento permite identificar vocações, conectar atores estratégicos, direcionar investimentos e construir políticas públicas mais assertivas, fortalecendo a integração entre estados, estimulando novas oportunidades e garantindo que a inovação impulse o desenvolvimento sustentável, respeitando a riqueza cultural, social e ambiental da Amazônia.



Total de
empresas:

423



Mapeamento das
startups do

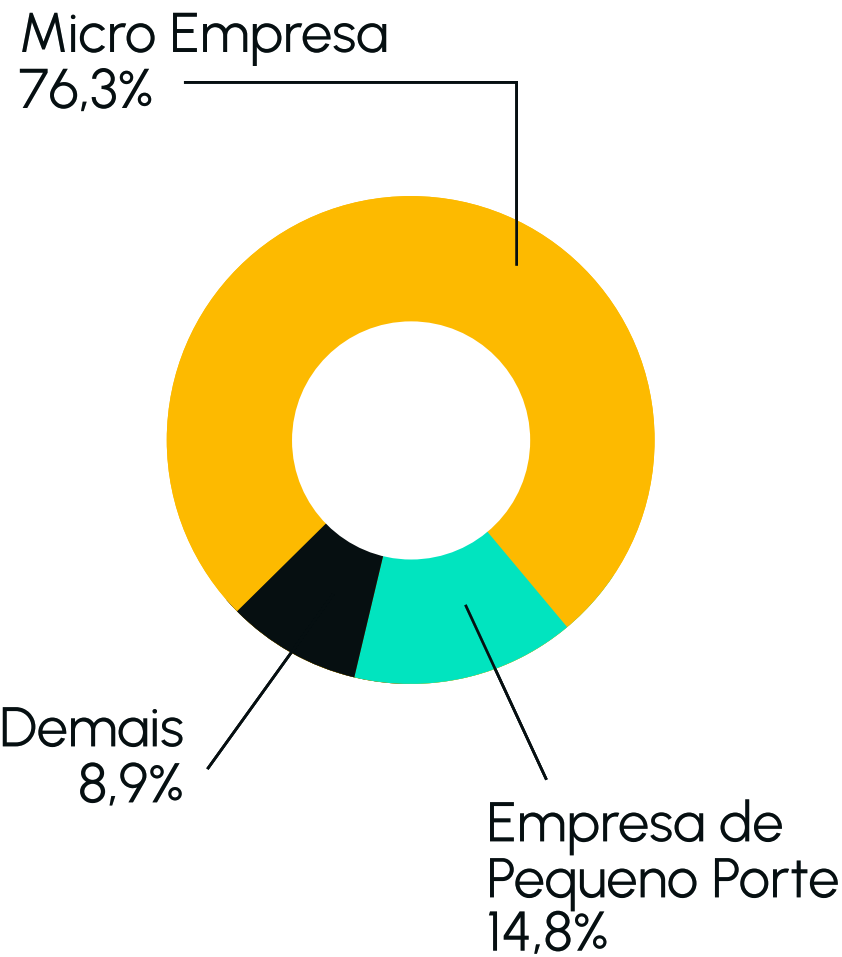
PARÁ



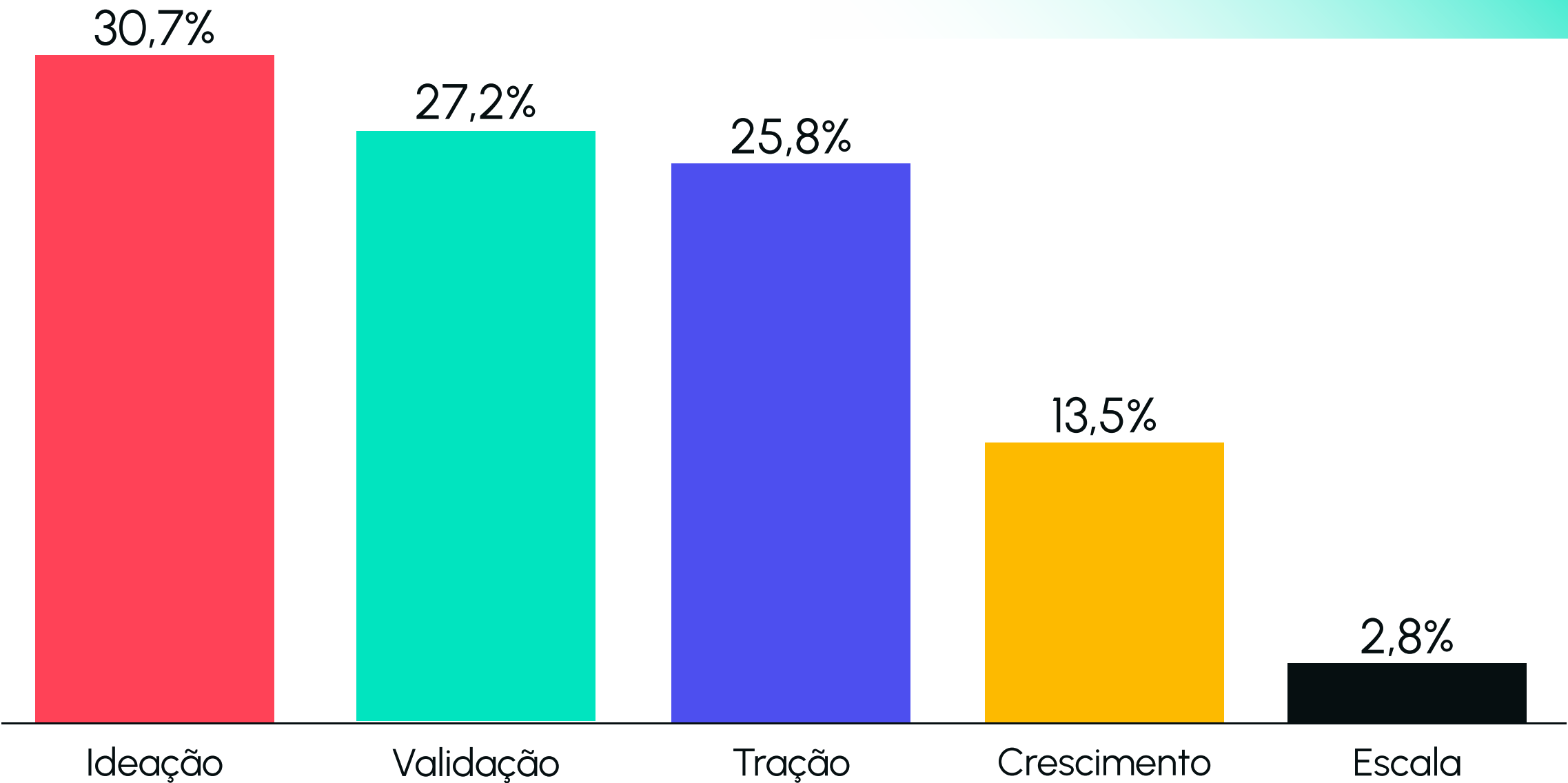
Principais Segmentos

| | | | | |
|---------------------------|------------------------|-------------------|--------------------------|-------------|
| Alimentos e Bebidas | Impacto Socioambiental | Saúde e Bem Estar | Tecnologia da Informação | Agronegócio |
| 15,8% | 11,6% | 9,9% | 8% | 7,3% |
| Indústria e Transformação | Hotelaria e Turismo | Varejo e Atacado | Gestão e Consultoria | |
| 5,2% | 4,5% | 3,8% | 3,3% | |

Porte



Grau de Maturidade



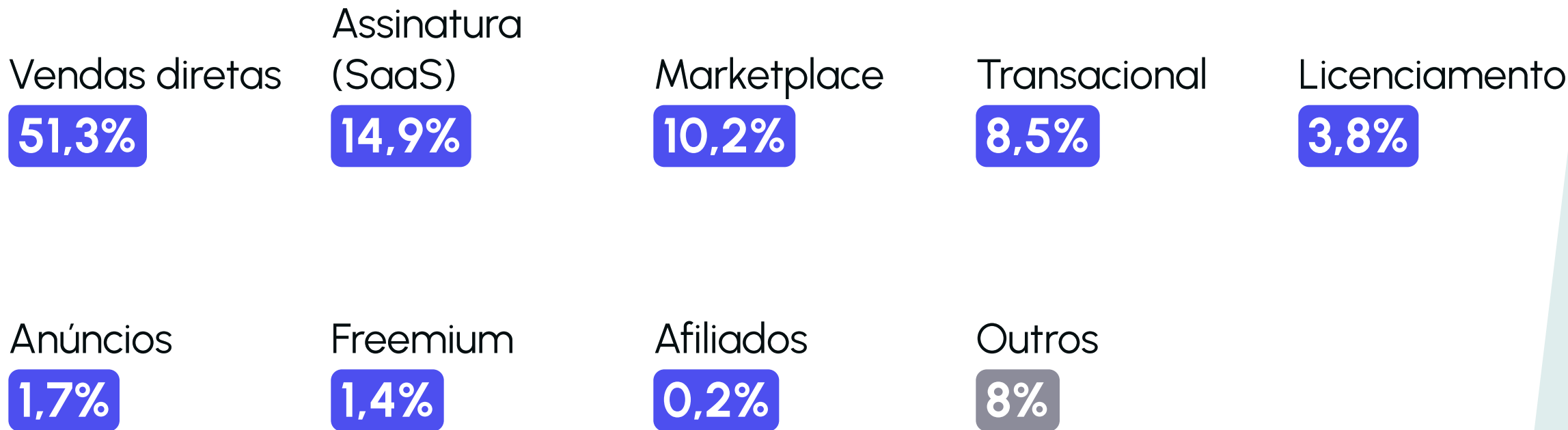


Mapeamento das startups do

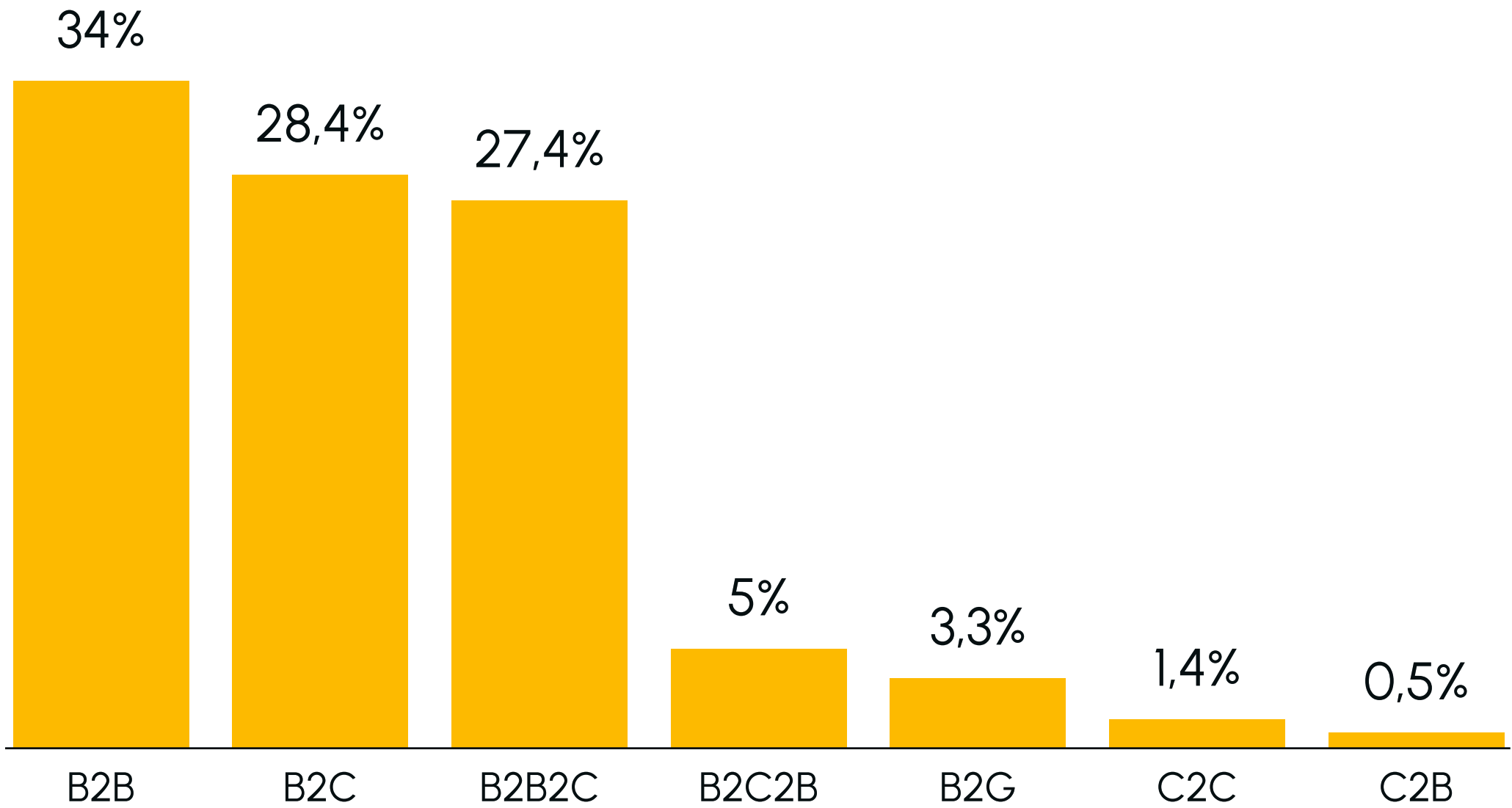
PARÁ



Modelo de Receita



Modelo de Negócio



Mapear as vocações produtivas para a bioeconomia será crucial para promover iniciativas locais que integrem conhecimento tradicional, inovação e sustentabilidade, impulsionando o desenvolvimento na Amazônia Legal.



SEBRAE Startups

LARA EMANOELLE DE FARIA RODRIGUES

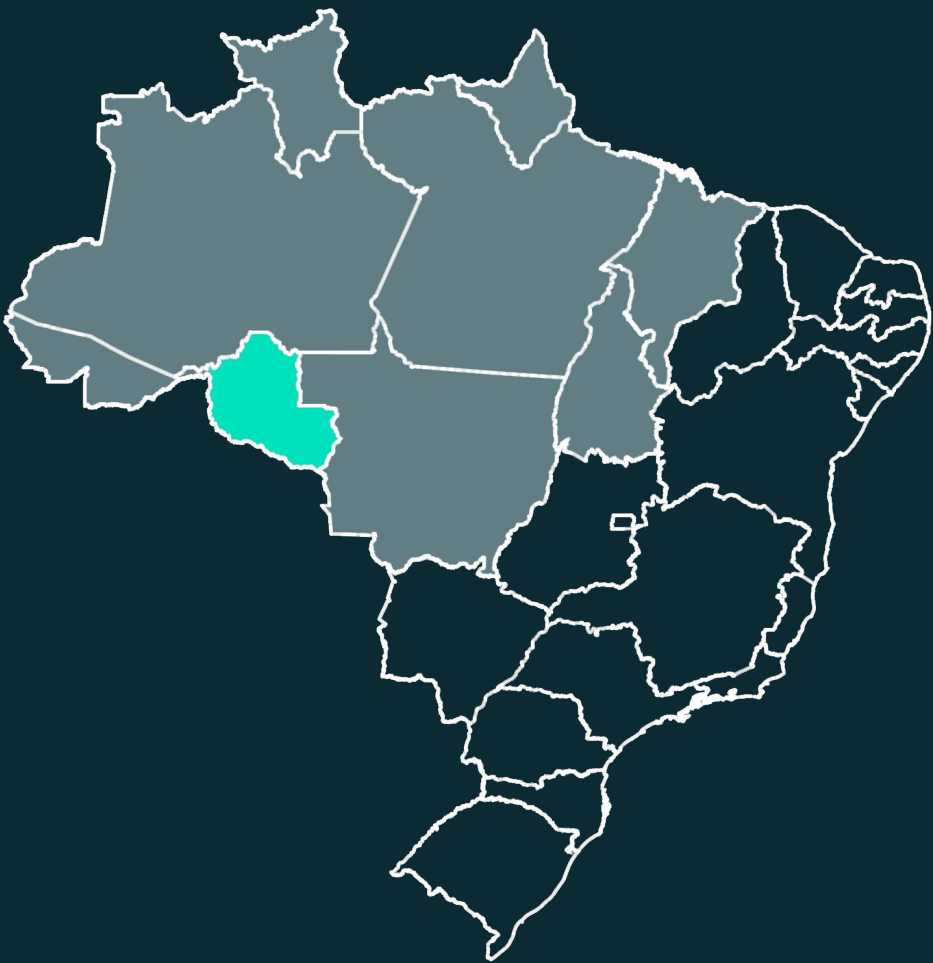
Head de Startups

Pará



Total de
empresas:

223



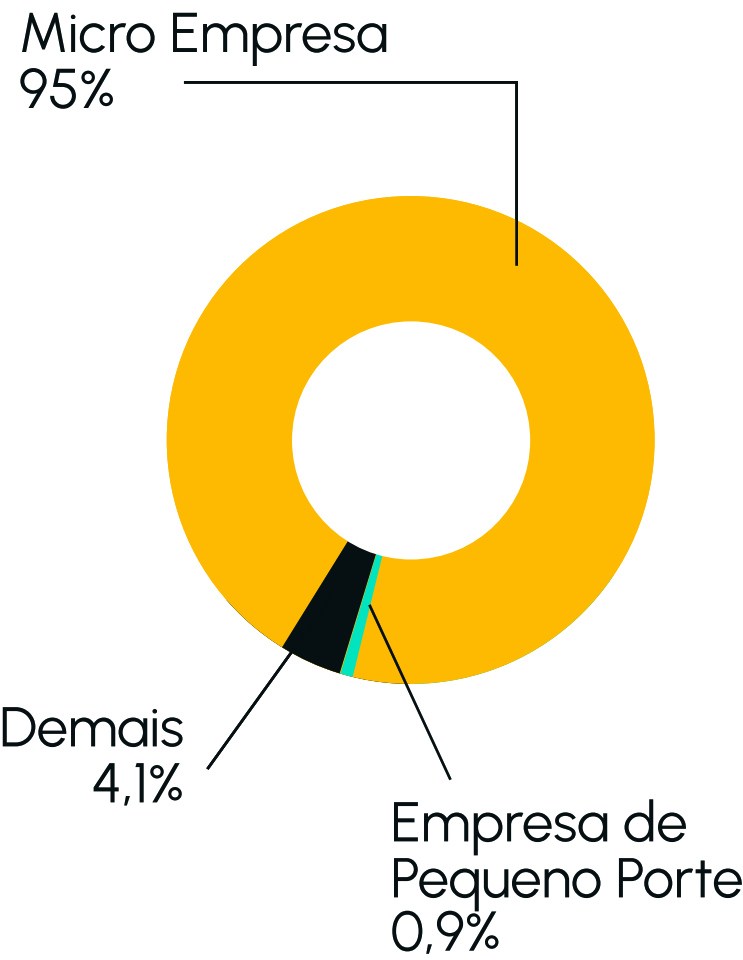
Mapeamento das
startups de
RONDÔNIA



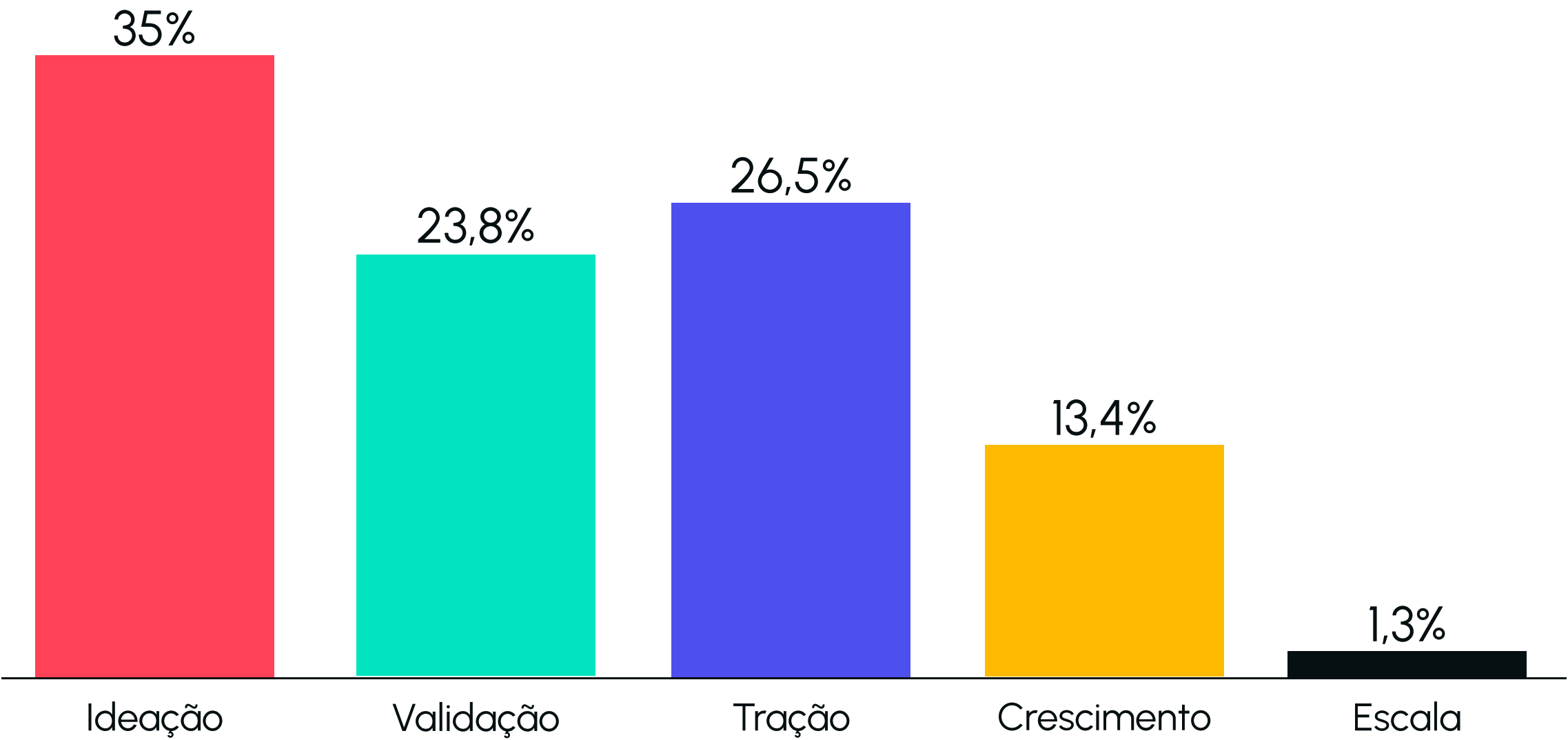
Principais Segmentos

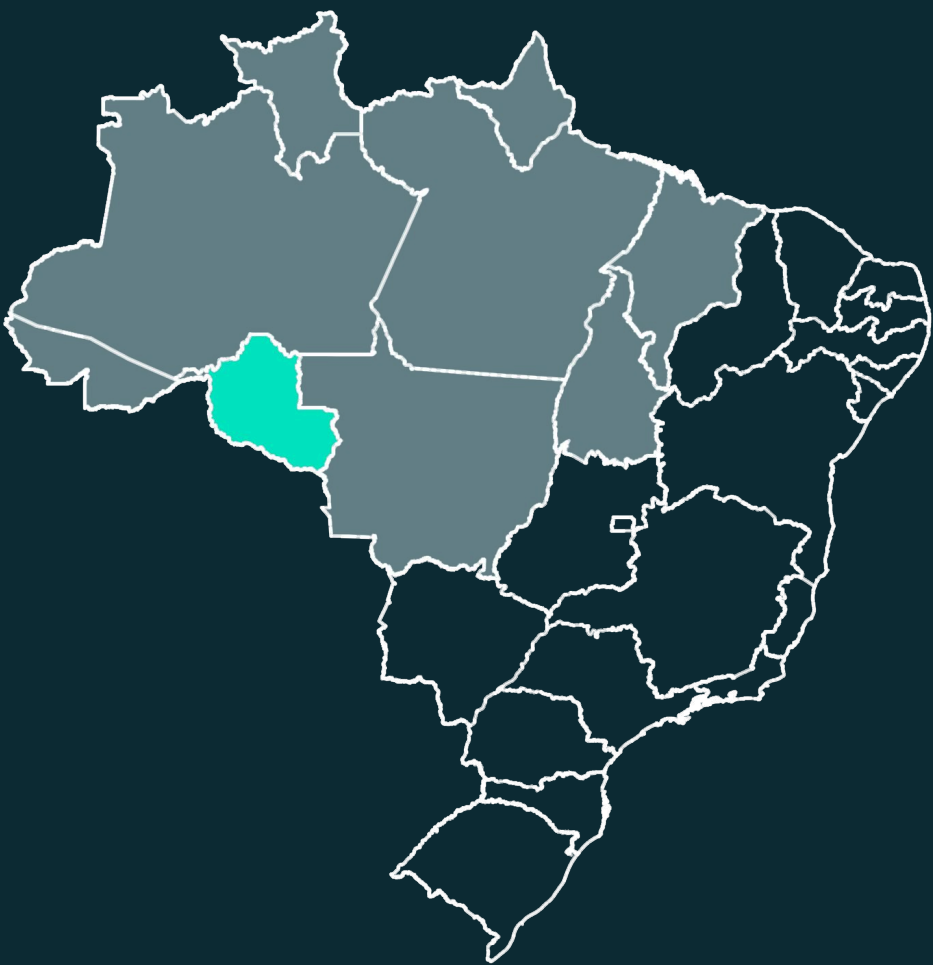
| | | | | |
|--------------------|---------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Agronegócio 17% | Saúde e Bem Estar 11,2% | Alimentos e Bebidas 10,8% | Impacto Socioambiental 9,9% | Tecnologia da Informação 9% |
| Educação 7,2% | Gestão e Consultoria 5,8% | Serviços Profissionais 5,4% | Indústria e Transformação 3,6% | |

Porte



Grau de Maturidade





Mapeamento das startups de

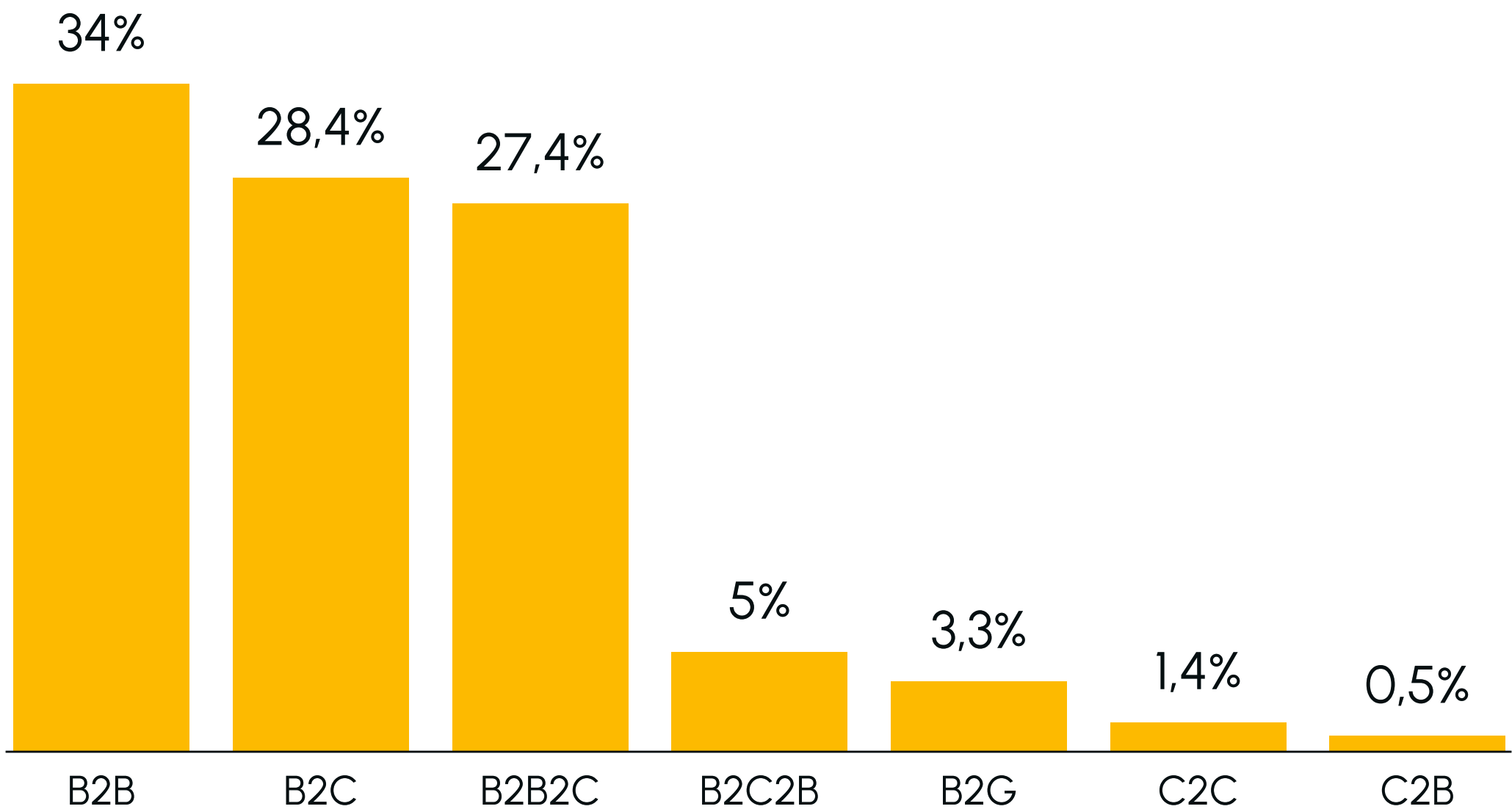
RONDÔNIA



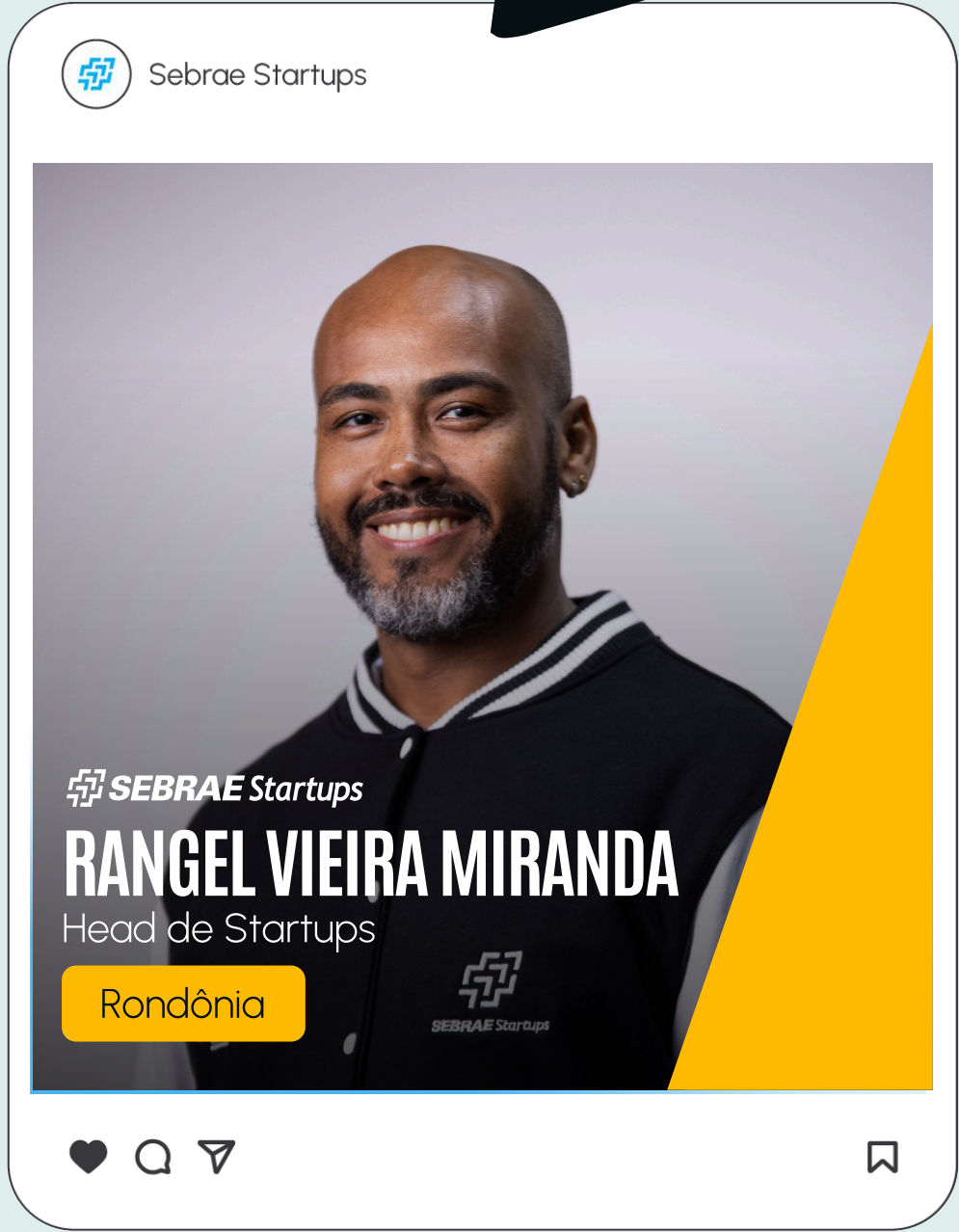
Modelo de Receita



Modelo de Negócio



Vejo que este estudo evidencia o potencial das startups da Amazônia Legal e reforça como a inovação, quando nasce das nossas realidades, pode gerar oportunidades, fortalecer o ecossistema e colocar a região em destaque no país.



Total de
empresas:

118



Mapeamento das
startups de

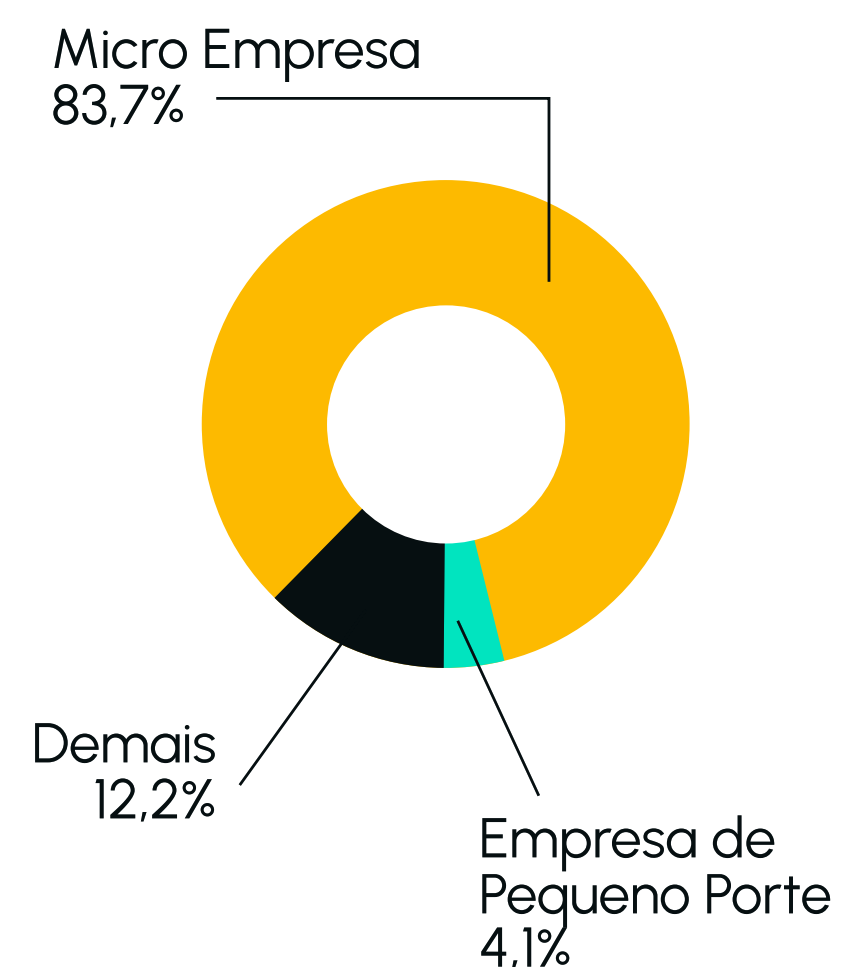
RORAIMA



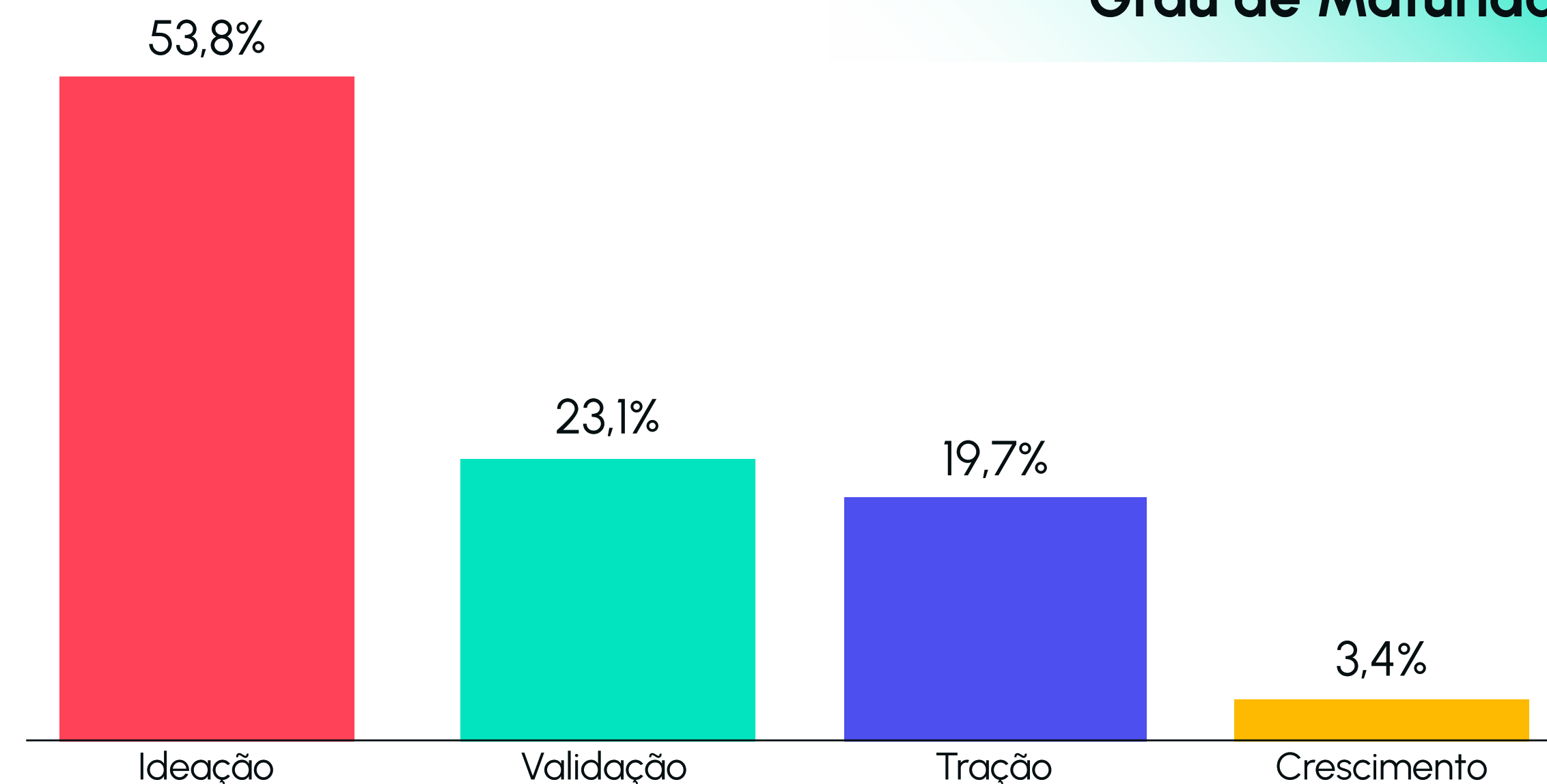
Principais Segmentos

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| Agronegócio 19,5% | Impacto Socioambiental 16,1% | Alimentos e Bebidas 10,2% | Saúde e Bem Estar 10,2% | Tecnologia da Informação 8,5% |
| Construção e Imóveis 4,2% | Hotelaria e Turismo 3,4% | Óleo e Gás 3,4% | Serviços Profissionais 3,4% | |

Porte



Grau de Maturidade



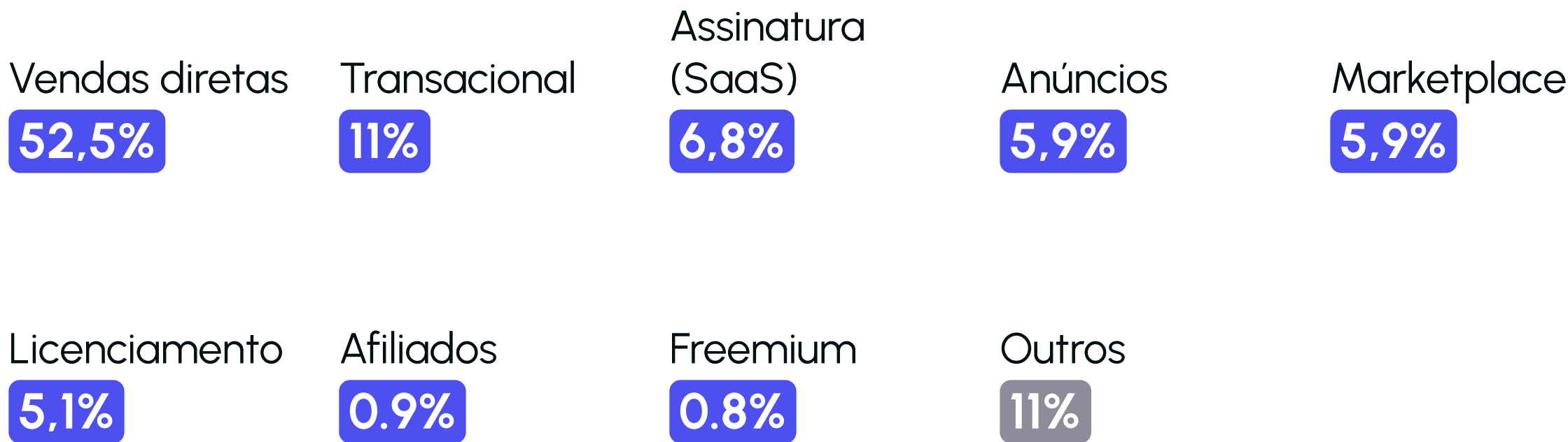


Mapeamento das startups de

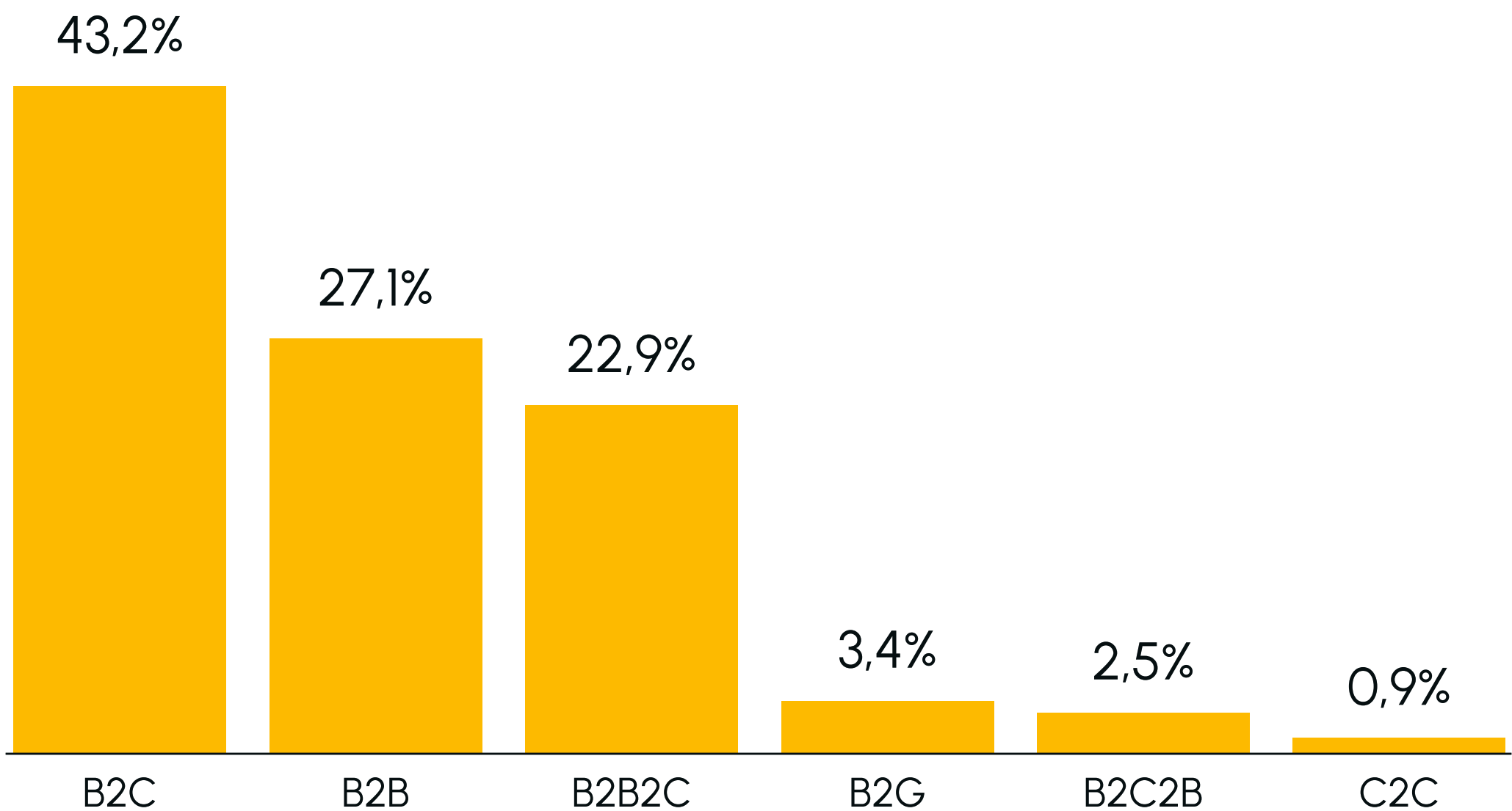
RORAIMA



Modelo de Receita



Modelo de Negócio



O estudo será de grande importância para o Sebrae Roraima, pois nos permitirá compreender de forma mais clara o potencial e os desafios do estado dentro da região amazônica. A coleta de informações nos ajudará a identificar oportunidades para fortalecer a inovação, o empreendedorismo e a valorização dos saberes locais.



Total de
empresas:

214



Mapeamento das
startups do

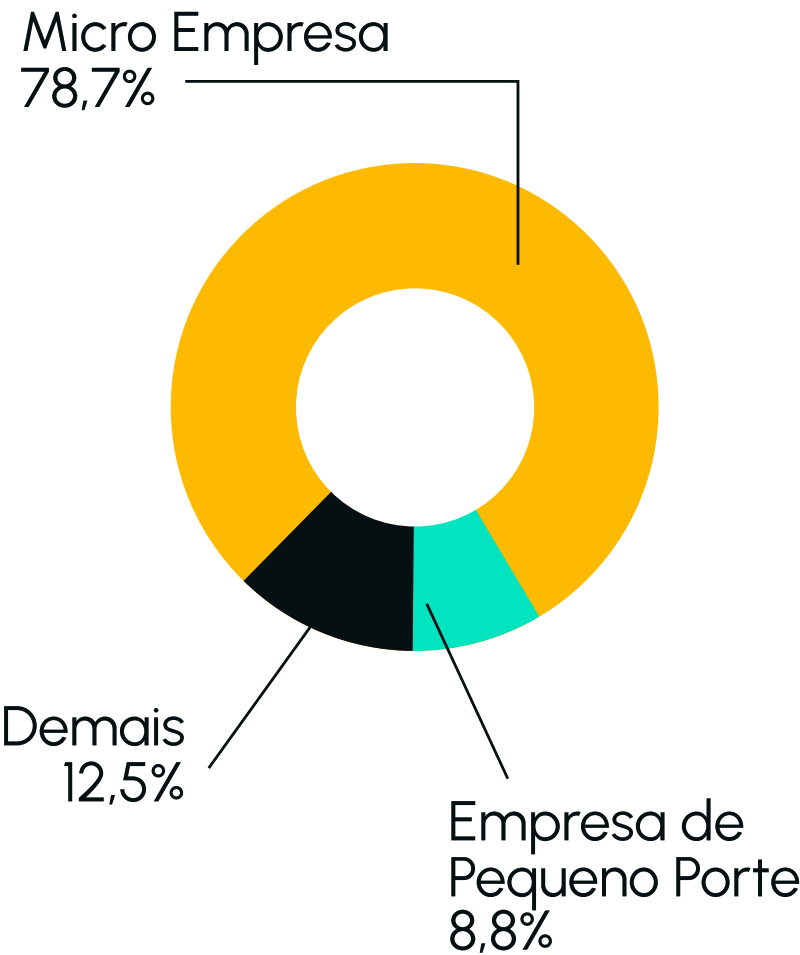
TOCANTINS



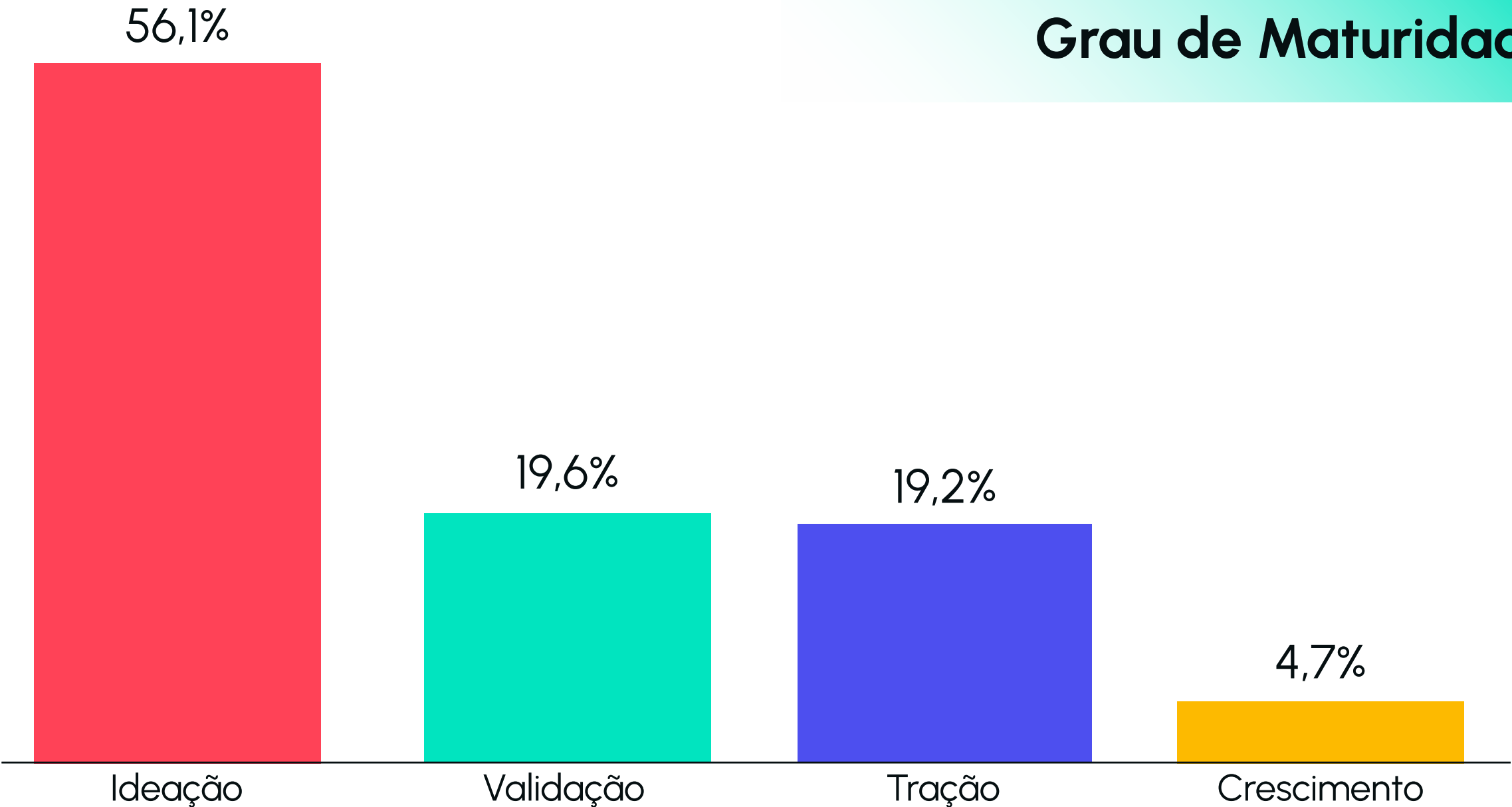
Principais Segmentos

| | | | | |
|----------------------|---------------------|---------------------------|---------------------|--------------------------|
| Agronegócio | Alimentos e Bebidas | Impacto Socioambiental | Saúde e Bem Estar | Tecnologia da Informação |
| 14,5% | 14,5% | 11,7% | 10,3% | 6,1% |
| Construção e Imóveis | Educação | Indústria e Transformação | Comunicação e Mídia | Hotelaria e Turismo |
| 4,7% | 3,7% | 3,7% | 3,3% | 3,3% |

Porte



Grau de Maturidade



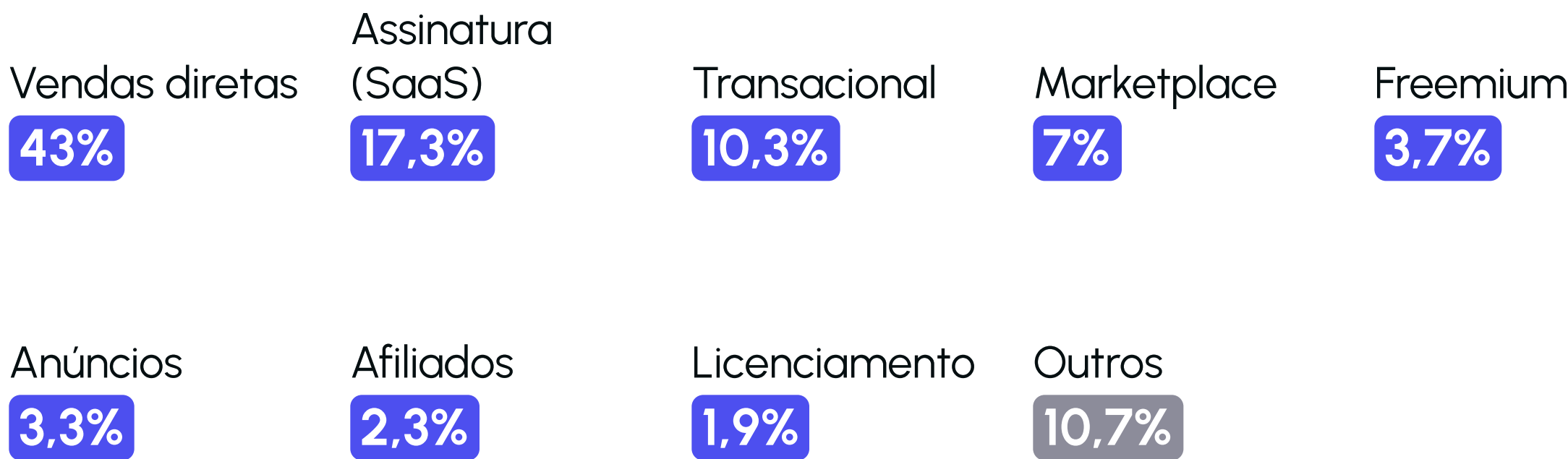


Mapeamento das startups do

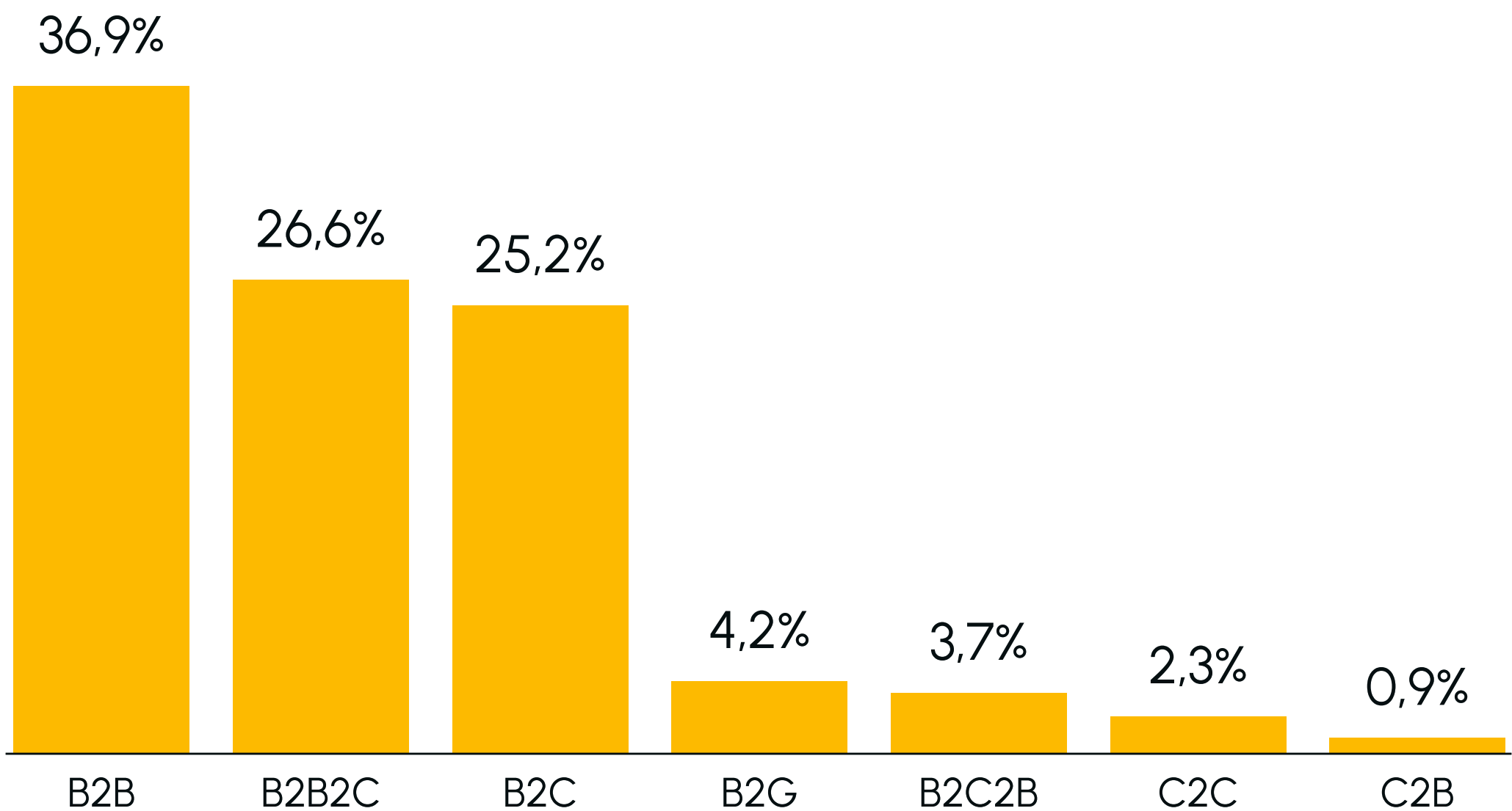
TOCANTINS



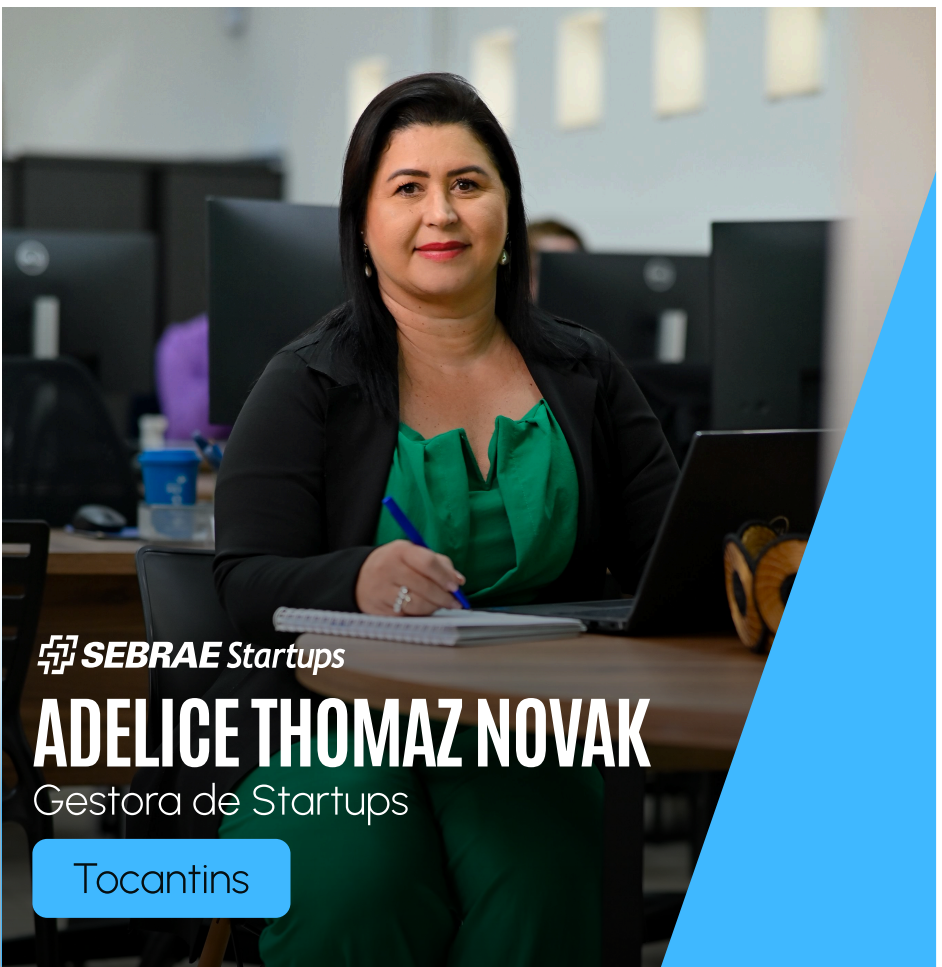
Modelo de Receita



Modelo de Negócio



O estudo ressalta o papel estratégico das startups como impulsionadoras de inovação e de mudanças econômicas e sociais. O Sebrae TO tem trabalhado para criar um ambiente propício, aproximando empreendedores, investidores e instituições de ensino. Reafirmando seu compromisso em apoiar essa nova geração que, com criatividade e tecnologia, está redesenhando o futuro da economia do estado.



05.

CONCLUSÃO



Principais INSIGHTS

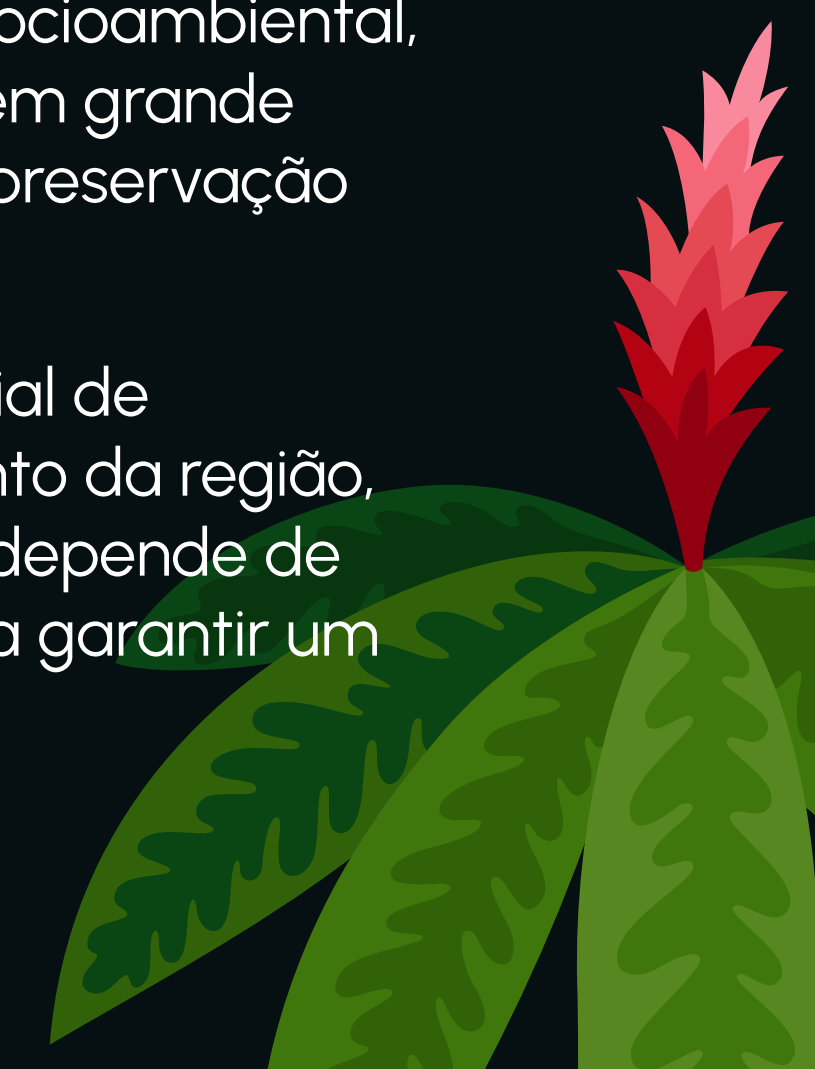
A Amazônia Legal, com sua vasta biodiversidade e recursos naturais, está se consolidando como um polo de inovação. O crescimento das startups, com destaque para o pico em 2023, revela um ecossistema em desenvolvimento, ainda em construção. A desaceleração observada em 2024 pode ser um ajuste natural, mas o tempo dirá se é pontual ou um desafio estrutural que exige atenção contínua.

Embora a maior parte das startups esteja concentrada em estados mais desenvolvidos, como Mato Grosso, Amazonas e Pará, há um grande potencial de descentralização. Isso não só envolve a expansão geográfica, mas a criação de um ecossistema mais equilibrado, que permita que outros estados da região também se beneficiem da inovação.

À medida que o ecossistema amadurece, as startups tendem a transitar de modelos experimentais para mais escaláveis, focando em eficiência e expansão. Esse processo é crucial para transformar as empresas locais em players competitivos, tanto no mercado nacional quanto global.

Os setores dominantes, como alimentos e bebidas, agronegócio e impacto socioambiental, estão diretamente ligados à riqueza da região. A inovação nesses campos tem grande potencial, não apenas para o crescimento econômico, mas também para a preservação ambiental e a sustentabilidade da Amazônia.

O ecossistema de startups ainda em estágio inicial, mas com grande potencial de crescimento. A inclusão feminina e a inovação são chave para o fortalecimento da região, além do acesso a crédito e melhora da infraestrutura. O futuro das startups depende de políticas públicas eficazes, investimentos e colaboração entre os setores para garantir um crescimento sustentável.





Mapeamento das Startups da Amazônia Legal 2025

Acompanhe nas redes: [@sebraestartups](#)
[@sebrae](#)